Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 7

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 8

Demonstração de Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 15

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 16

Demonstração de Valor Adicionado 17

Comentário do Desempenho 18

Notas Explicativas 36

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 82

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 84

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 85

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.312
Preferenciais	0
Total	26.312
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	467.488	478.576
1.01	Ativo Circulante	19.322	16.391
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.879	10.373
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.082	4.672
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.082	4.672
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contriuição social a recuperar	3.082	4.672
1.01.07	Despesas Antecipadas	4	17
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.357	1.329
1.01.08.03	Outros	1.357	1.329
1.01.08.03.01	Outros Créditos	5	0
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	1.352	1.329
1.02	Ativo Não Circulante	448.166	462.185
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.994	1.948
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.844	1.912
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.844	1.912
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	150	36
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	150	36
1.02.02	Investimentos	444.722	458.767
1.02.02.01	Participações Societárias	388.271	401.323
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	388.271	401.323
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	56.451	57.444
1.02.03	Imobilizado	170	190
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	170	190
1.02.04	Intangível	1.280	1.280
1.02.04.01	Intangíveis	1.280	1.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	467.488	478.576
2.01	Passivo Circulante	4.963	5.152
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.839	3.900
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.839	3.900
2.01.02	Fornecedores	138	130
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	138	130
2.01.03	Obrigações Fiscais	961	1.066
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	961	1.066
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	189	320
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	772	746
2.01.05	Outras Obrigações	25	56
2.01.05.02	Outros	25	56
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	4
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	21	52
2.02	Passivo Não Circulante	4.217	4.572
2.02.02	Outras Obrigações	4.172	4.363
2.02.02.02	Outros	4.172	4.363
2.02.02.02.03	Imposto a recolher	4.172	4.363
2.02.04	Provisões	45	209
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	45	209
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	45	45
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	164
2.03	Patrimônio Líquido	458.308	468.852
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.322
2.03.02	Reservas de Capital	50.953	50.477
2.03.03	Reservas de Reavaliação	683	1.935
2.03.04	Reservas de Lucros	134.264	134.264
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.902	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	44.988	47.854

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.852	-10.514	-7.444	-13.383
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.589	-3.513	-1.833	-3.815
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.346	6.546	2.785	5.661
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-129	-495	-434	-767
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.480	-13.052	-7.962	-14.462
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.852	-10.514	-7.444	-13.383
3.06	Resultado Financeiro	270	560	87	597
3.06.01	Receitas Financeiras	371	771	-176	895
3.06.02	Despesas Financeiras	-101	-211	263	-298
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.582	-9.954	-7.357	-12.786
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-636	-1.066	-165	-464
3.08.01	Corrente	-542	-998	-343	-733
3.08.02	Diferido	-94	-68	178	269
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.218	-11.020	-7.522	-13.250
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.218	-11.020	-7.522	-13.250
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,4188	-0,4188	-0,5036	-0,5036
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,4188	-0,4188	-0,5036	-0,5036

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.218	-11.020	-7.522	-13.250
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.218	-11.020	-7.522	-13.250

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.506	3.264
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.412	3.592
6.01.01.01	Depreciação e amortização	1.013	1.035
6.01.01.02	Provisões	-175	403
6.01.01.03	Valor justo stock options	476	478
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	13.052	14.462
6.01.01.05	Lucro (prejuízo) liquido antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	-9.954	-12.786
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	94	-328
6.01.02.01	Redução em impostos a recuperar	1.590	263
6.01.02.02	(Aumento) redução em outras contas a receber	-129	316
6.01.02.03	Aumento (redução) em fornecedores	8	-4
6.01.02.04	(Redução) em salários e férias	-61	-186
6.01.02.05	(Redução) em impostos a recolher	-1.294	-686
6.01.02.06	(Redução) aumento em outras contas a pagar	-20	4
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-66
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	0	-66
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-2.690
6.03.01	Pagamento de dividendos	0	-2.690
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.506	508
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.373	5.450
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.879	5.958

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.020	0	-11.020
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.020	0	-11.020
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-3.642	0	4.118	0	476
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.539	0	2.539	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	1.287	0	-1.287	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-4.333	0	4.333	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	1.467	0	-1.467	0	0
5.06.06	Valor justo Stock Options	0	476	0	0	0	476
5.07	Saldos Finais	234.322	96.624	134.264	-6.902	0	458.308

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.345	0	0	-1.345
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.345	0	0	-1.345
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.250	0	-13.250
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.250	0	-13.250
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-603	0	1.081	0	478
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	7	0	-7	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-1.648	0	1.648	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	560	0	-560	0	0
5.06.06	Valor justo Stock Options	0	478	0	0	0	478
5.07	Saldos Finais	234.322	100.869	154.223	-12.169	0	477.245

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.224	-1.520
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.224	-1.520
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.224	-1.520
7.04	Retenções	-1.013	-1.035
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.013	-1.035
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.237	-2.555
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.726	-6.555
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.052	-14.462
7.06.02	Receitas Financeiras	771	895
7.06.03	Outros	10.555	7.012
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuiçao social diferidos	-68	269
7.06.03.02	Outras	6.505	5.662
7.06.03.03	Realização do custo atribuído	4.118	1.081
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-3.963	-9.110
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-3.963	-9.110
7.08.01	Pessoal	1.002	1.284
7.08.01.01	Remuneração Direta	478	745
7.08.01.02	Benefícios	31	21
7.08.01.03	F.G.T.S.	21	21
7.08.01.04	Outros	472	497
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	438	455
7.08.01.04.02	Outras	34	42
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.736	1.482
7.08.02.01	Federais	1.743	1.375
7.08.02.03	Municipais	-7	107
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	201	293
7.08.03.01	Juros	199	291
7.08.03.03	Outras	2	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.902	-12.169
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.902	-12.169

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	721.261	763.805
1.01	Ativo Circulante	296.231	315.828
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.800	21.790
1.01.02	Aplicações Financeiras	40.835	100.989
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	40.835	100.989
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	40.835	100.989
1.01.03	Contas a Receber	50.364	66.154
1.01.03.01	Clientes	50.364	66.154
1.01.04	Estoques	106.749	65.100
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.455	42.289
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.455	42.289
1.01.06.01.01	Imposto a recuperar	32.391	22.095
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18.064	20.194
1.01.07	Despesas Antecipadas	283	578
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.745	18.928
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	21.410	11.142
1.01.08.01.01	Aplicação financeira retida	21.410	11.142
1.01.08.03	Outros	7.335	7.786
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	260	1.063
1.01.08.03.02	Outros créditos	7.064	6.536
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	11	187
1.02	Ativo Não Circulante	425.030	447.977
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	137.269	155.942
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.704	44.677
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	20.704	44.677
1.02.01.06	Tributos Diferidos	111.693	106.627
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	111.693	106.627
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.872	4.638
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	417	539
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.455	4.099
1.02.02	Investimentos	14.330	14.469
1.02.02.01	Participações Societárias	4	4
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4	4
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.326	14.465
1.02.03	Imobilizado	224.493	228.669
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	219.526	227.881
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.967	788
1.02.04	Intangível	48.938	48.897
1.02.04.01	Intangíveis	48.938	48.897
1.02.04.01.02	Intangível em andamento	5.518	8.052
1.02.04.01.03	Intangível em operação	43.420	40.845

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	721.261	763.805
2.01	Passivo Circulante	202.486	208.362
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.805	15.120
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.805	15.120
2.01.02	Fornecedores	48.763	46.573
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.481	44.543
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.282	2.030
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.780	4.839
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.592	4.676
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.442	2.246
2.01.03.01.02	Imposto a recolher	1.150	2.430
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	188	163
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	55.205	50.045
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	55.205	50.045
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	55.205	50.045
2.01.05	Outras Obrigações	76.933	91.785
2.01.05.02	Outros	76.933	91.785
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	4
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	56.043	60.466
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	7.183	10.901
2.01.05.02.06	Comissões a pagar	4.080	5.877
2.01.05.02.07	Provisões para garantia	9.623	14.537
2.02	Passivo Não Circulante	60.467	86.591
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	44.111	68.182
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.111	68.182
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	44.111	68.182
2.02.02	Outras Obrigações	7.065	8.319
2.02.02.02	Outros	7.065	8.319
2.02.02.02.03	Imposto a recolher	5.744	6.008
2.02.02.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.151	2.103
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	170	208
2.02.04	Provisões	9.291	10.090
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.291	10.090
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.193	1.193
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.567	6.185
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.531	2.712
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	458.308	468.852
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.322
2.03.02	Reservas de Capital	50.953	50.477
2.03.03	Reservas de Reavaliação	683	1.935
2.03.04	Reservas de Lucros	134.264	134.264
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.902	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	44.988	47.854

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	125.031	242.262	88.293	204.086
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-112.326	-219.695	-82.907	-188.948
3.03	Resultado Bruto	12.705	22.567	5.386	15.138
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.386	-39.333	-18.609	-39.763
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.396	-16.791	-7.610	-17.222
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.906	-22.017	-12.039	-23.907
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.886	4.845	4.334	7.739
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.970	-5.370	-3.294	-6.373
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.681	-16.766	-13.223	-24.625
3.06	Resultado Financeiro	-269	1.678	2.984	5.583
3.06.01	Receitas Financeiras	4.088	10.904	7.842	16.592
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.357	-9.226	-4.858	-11.009
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.950	-15.088	-10.239	-19.042
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.732	4.068	2.717	5.792
3.08.01	Corrente	-542	-998	-343	-733
3.08.02	Diferido	3.274	5.066	3.060	6.525
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.218	-11.020	-7.522	-13.250
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.218	-11.020	-7.522	-13.250
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.218	-11.020	-7.522	-13.250
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,4188	-0,4188	-0,5036	-0,5036
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,4188	-0,4188	-0,5036	-0,5036

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.218	-11.020	-7.522	-13.250
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.218	-11.020	-7.522	-13.250
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.218	-11.020	-7.522	-13.250

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-55.570	14.612
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.607	-17.926
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	-15.088	-19.042
6.01.01.02	Depreciação e amortização	13.109	12.357
6.01.01.03	Provisões	-13.542	-8.091
6.01.01.04	Custo do imobilizado/intangível baixados	700	423
6.01.01.05	Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos	-430	-310
6.01.01.06	Encargos sobre empréstimos	4.424	3.653
6.01.01.07	Rendimentos sobre aplicação financeira	-7.256	-7.394
6.01.01.08	Valos justo stock options	476	478
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.963	32.538
6.01.02.01	Redução em contas a receber	17.830	66.359
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-39.125	14.583
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-8.044	1.328
6.01.02.04	Redução em outras contas a receber	390	4.241
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	2.190	-22.127
6.01.02.06	Aumento em salários e férias	2.685	256
6.01.02.07	(Redução) em impostos a recolher	-3.273	-3.364
6.01.02.08	(Redução) em adiantamento de clientes	-4.423	-23.290
6.01.02.09	(Redução) em outras contas a pagar	-1.858	-1.455
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-4.335	-3.958
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	71.580	-3.517
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-9.535	-7.938
6.02.02	Aplicação financeira retida - Circulante	-10.268	-10.726
6.02.03	Títulos e valores mobiliários - Circulante	67.410	5.480
6.02.04	Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	23.973	9.667
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.000	-12.339
6.03.01	Pagamentos de empréstimos	-20.420	-34.711
6.03.02	Empréstimos tomados	1.420	25.062
6.03.03	Pagamento de dividendos	0	-2.690
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.990	-1.244
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.790	9.511
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.800	8.267

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852	0	468.852
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852	0	468.852
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.020	0	-11.020	0	-11.020
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.020	0	-11.020	0	-11.020
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-3.642	0	4.118	0	476	0	476
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.539	0	2.539	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	1.287	0	-1.287	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-4.333	0	4.333	0	0	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	1.467	0	-1.467	0	0	0	0
5.06.06	Valor justo Stock Options	0	476	0	0	0	476	0	476
5.07	Saldos Finais	234.322	96.624	134.264	-6.902	0	458.308	0	458.308

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362	0	491.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362	0	491.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.345	0	0	-1.345	0	-1.345
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.345	0	0	-1.345	0	-1.345
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.250	0	-13.250	0	-13.250
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.250	0	-13.250	0	-13.250
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-603	0	1.081	0	478	0	478
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	7	0	-7	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-1.648	0	1.648	0	0	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	560	0	-560	0	0	0	0
5.06.06	Valor justo Stock Options	0	478	0	0	0	478	0	478
5.07	Saldos Finais	234.322	100.869	154.223	-12.169	0	477.245	0	477.245

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	286.305	235.547
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	284.265	235.230
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.040	317
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-238.446	-193.683
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-210.103	-162.899
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.343	-30.784
7.03	Valor Adicionado Bruto	47.859	41.864
7.04	Retenções	-13.109	-12.357
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.109	-12.357
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	34.750	29.507
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.098	26.268
7.06.02	Receitas Financeiras	10.904	16.592
7.06.03	Outros	9.194	9.676
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.066	6.525
7.06.03.02	Realização do custo atribuido	4.118	1.081
7.06.03.03	Outras	10	2.070
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.848	55.775
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.848	55.775
7.08.01	Pessoal	47.462	47.311
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.815	34.796
7.08.01.02	Benefícios	5.493	5.131
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.879	2.628
7.08.01.04	Outros	3.275	4.756
7.08.01.04.01	Honorários da administração	1.639	1.538
7.08.01.04.02	Indenizações rescisórias	595	2.619
7.08.01.04.03	Outros	1.041	599
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.610	4.436
7.08.02.01	Federais	895	3.467
7.08.02.02	Estaduais	400	755
7.08.02.03	Municipais	315	214
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.678	16.197
7.08.03.01	Juros	7.252	9.365
7.08.03.03	Outras	5.426	6.832
7.08.03.03.01	Comissões	4.705	5.692
7.08.03.03.02	Outras	721	1.140
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.902	-12.169
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.902	-12.169

KEPLERWEBER

Release de Resultados 2T17

***São Paulo, 11 de agosto de 2017 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3)**, Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2017. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 30 de junho de 2017, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R$ 3,3082/USD 1,00.*

Safra 2017: Aumento de produtividade e recorde na produção (+ 50,6 milhões de toneladas de grãos da Safra 2016)

Onde será estocado o excedente de grãos?

Destaques do período:

- Receita Líquida: R$ 125,0 milhões, superior em 41,6% ao do segundo trimestre de 2016 (R$ 88,3 milhões), reflexo, principalmente, do aumento de produção e da estabilização da economia.
- Lucro Bruto: R$ 12,7 milhões, 135,9% superior que o mesmo período em 2016, resultado de maior volume, da maior diluição do custo fabril e da melhoria dos processos “order to cash”.
- Prejuízo Líquido: R$ 5,2 milhões, contra R$ 7,5 milhões no mesmo período do ano anterior, reflexo da pressão sobre os preços de venda. O tamanho do mercado ainda está muito aquém da capacidade instalada dos fabricantes de equipamentos para armazenagem.
- EBITDA: R$ 1,1 milhões negativos, com margem negativa de 0,9%.
- **Dívida Líquida:** No final do 2T17, a Dívida Líquida passou de R$ 60,4 milhões negativos para R$ 2,4 milhões negativos.

Principais Indicadores *(R$ milhões)*	2T17	2T16	Δ%		2T17	2T16	Δ%
Desempenho Operacional				**Índices**			
Receita Líquida	125,0	88,3	+41,6%	Prejuízo por Ação (R$)*	(0,4188)	(0,5036)	-16,8%
CPV	(112,3)	(82,9)	+35,5%	ROE	-1,1%	-1,6%	0,5p.p.
Lucro Bruto	12,7	5,4	+135,9%	Margem Bruta	10,2%	6,1%	4,1p.p.
Prejuízo Operacional	(7,7)	(13,2)	-41,9%	Margem Líquida	-4,2%	-8,5%	4,3p.p.
Prejuízo Líquido	(5,2)	(7,5)	-30,6%	Margem EBITDA	-0,9%	-8,5%	7,6p.p.
EBITDA	(1,1)	(7,5)	-85,4%	Margem Operacional	-6,1%	-15,0%	8,9p.p.
Investimentos (R$ mil)*	9,5	7,9	+20,3%				
Dívida Líquida**	(2,4)	(60,4)	-96,0%	* Saldo em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016			
Patrimônio Líquido**	458,3	468,9	-2,2%	** Saldo em 31 de dezembro			





KEPLERWEBER

Release de Resultados 2T17

Mensagem aos Acionistas

No último levantamento de safra realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), foi confirmado o forte crescimento da safra de grãos, que deverá atingir a marca de 237,2 milhões de toneladas. Esse recorde histórico de produção agrícola no Brasil faz também com que o déficit de armazenagem alcance níveis recordes de aproximadamente 80 milhões de toneladas. A falta de armazenagem adequada para estocar a produção da safrinha foi amplamente comentada e divulgada na televisão e na imprensa. O Centro Oeste, que está se firmando cada vez mais como a região de maior produção de grãos do país, é também cenário de uma grande quantidade de milho empilhado ao ar livre.

Em 2015, o Programa de Construção e Ampliação de Armazenagem (PCA), que havia sido lançado em 2013 com o intuito de eliminar o déficit de armazenagem até 2019, foi fortemente restringido. Em 2016 os cortes foram ampliados, com recursos limitados a R$ 1,4 bilhão e, consequentemente, elevação nas taxas de juros. O montante de linha de financiamento dentro do PCA anunciado no novo Plano Safra 2017/2018, no início de junho, continua modesto (R$ 200 milhões de aumento em relação ao plano anterior), porém com uma redução da taxa de juros do financiamento em 2 p.p., estabelecendo-se em 6,5% a.a. Um sinal importante foi dado pelo Governo Federal ao setor de Armazenagem, pois a taxa de juros concedida para o PCA é a menor de todos os programas contemplados no Plano Safra 2017/2018.

A combinação do forte aumento da safra, a atratividade dos juros disponibilizados pelo PCA, os importantes estoques de passagem e a boa saúde financeira dos produtores criam as condições para uma retomada do mercado. Os sinais dessa inversão da curva são tangíveis, o segundo trimestre de 2017 apresenta uma receita líquida 41,6% superior à do mesmo período de 2016 e o volume de orçamentos realizados no 2T17 está 36% acima do volume registrado no primeiro trimestre deste ano. No entanto, as conversões desses orçamentos em vendas estavam ainda em ritmo lento entre abril e junho, em parte, devido à espera das novas diretrizes do Plano Safra.

Com a produção de grãos crescendo a um ritmo de 4% a.a. e a capacidade de armazenagem no ritmo de 2,7% a.a., conforme observamos nos últimos anos e mantendo essa trajetória no horizonte de 3 a 4 anos, o déficit de armazenagem estática continuará crescendo.

Além da armazenagem no mercado brasileiro, a empresa é ativa na exportação (15% da Receita Líquida), no segmento de Movimentação de Granéis Sólidos (8% da Receita Líquida). Reposição e Serviços, complemento indispensável para a sustentabilidade das vendas tanto em Armazenagem, quanto em Movimentação de Granéis, vem mantendo uma curva de crescimento contínua nos últimos 3 anos.

A Administração





KEPLERWEBER

Release de Resultados 2T17

Desempenho Operacional-Financeiro

Principais Indicadores (R$ milhões)	2T17	2T16	Δ%	1S17	1S16	Δ%
Desempenho Operacional						
Receita Líquida	125,0	88,3	+41,6%	242,3	204,1	+18,7%
CPV	(112,3)	(82,9)	+35,5%	(219,7)	(188,9)	+16,3%
Lucro Bruto	12,7	5,4	+135,9%	22,6	15,1	+49,1%
Prejuízo Operacional	(7,7)	(13,2)	-41,9%	(16,8)	(24,6)	-31,9%
Prejuízo Líquido	(5,2)	(7,5)	-30,6%	(11,0)	(13,3)	-16,8%
EBITDA	(1,1)	(7,5)	-85,4%	(3,7)	(12,3)	-70,2%
Índices						
Margem Bruta	10,2%	6,1%	4,1p.p.	9,3%	7,4%	1,9p.p.
Margem Líquida	-4,2%	-8,5%	4,3p.p.	-4,5%	-6,5%	2p.p.
Margem EBITDA	-0,9%	-8,5%	7,6p.p.	-1,5%	-6,0%	4,5p.p.
Margem Operacional	-6,1%	-15,0%	8,9p.p.	-6,9%	-12,1%	5,2p.p.

RECEITA LÍQUIDA

Apesar das previsões de forte aumento da produção agrícola elaboradas pela CONAB e do alto nível de estoque de grãos armazenado aguardando uma elevação do preço das commodities, o mercado de armazenagem continuou deprimido neste início de ano. Com a chegada da “safrinha”, o Brasil registrou um recorde de produção de milho, iniciando uma das maiores crises de armazenagem.

A retração do mercado brasileiro de armazenagem que se iniciou no último trimestre 2014, parece ter atingido o ponto baixo no 1º trimestre de 2017. O segundo trimestre de 2017, apresenta vários sinais de retomada, tanto em volume de orçamentos, quanto em entrada de novos pedidos (+46% do 1º para o 2º trimestre de 2017).

A Receita Líquida do 2T17 (R$ 125,0 milhões) comparada com o mesmo período do ano anterior 2T16 (R$ 88,3 milhões), superior em 41,6% (R$ 36,7 milhões). Quando comparados no acumulado do ano foi superior em 18,7% (R$ 242,3 milhões no 1S17 vs R$ 204,1 milhões no 1S16)

No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou um aumento de 93,9% (R$ 86,9 milhões em 2T17 vs R$ 44,8 milhões em 2T16). No acumulado do ano teve um aumento de 38,1% em relação ao ano anterior.

Já a Receita Líquida das exportações no 2T17 ficou em linha com o realizado no mesmo período de 2016, registrando R$ 20,4 milhões, contra R$ 19,6 milhões no 2T16. Contudo, no acumulado do ano apresentou uma redução de 21,3%. A Companhia continua com a estratégia em reforçar a presença na América Latina.



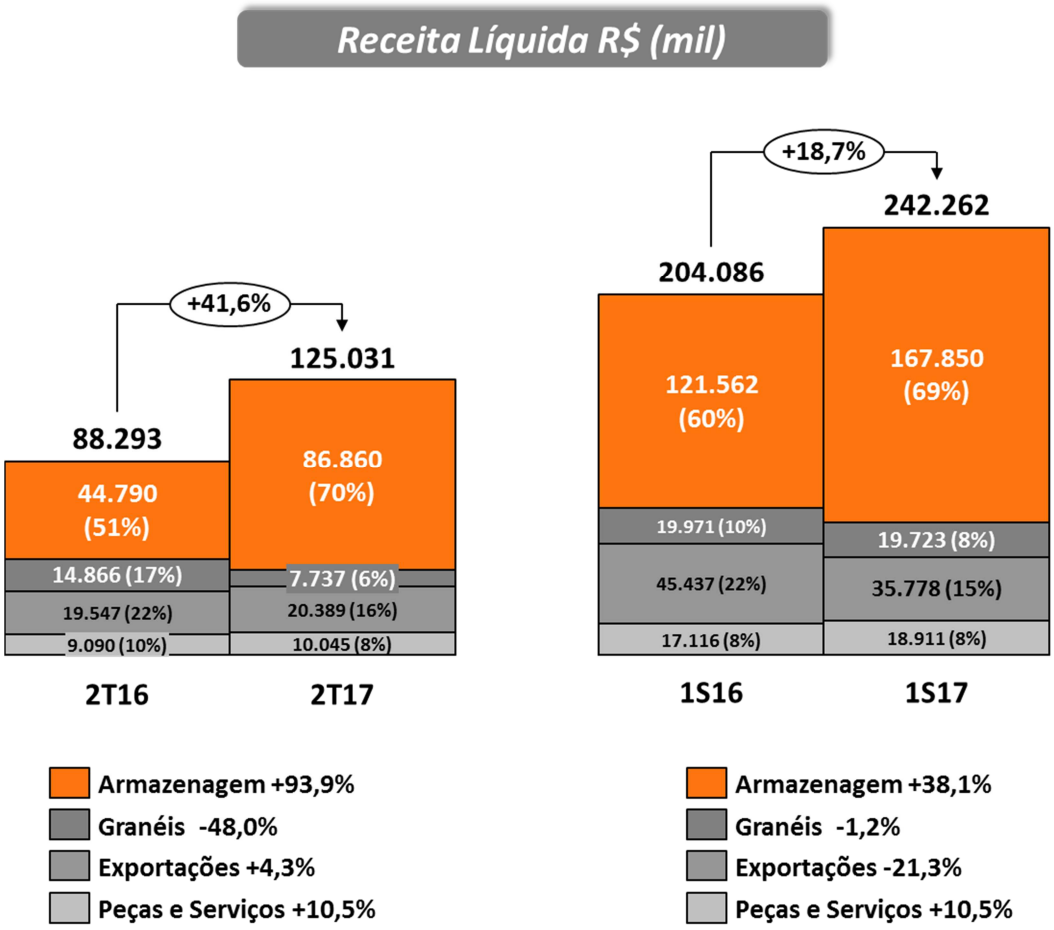


KEPLERWEBER

Release de Resultados 2T17

A Receita Líquida da linha de Peças e Serviços tem se mostrado resiliente à crise, tanto no 2T17, quanto no acumulado até Junho/17, e apresentou um crescimento de 10,5% em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Este segmento tem apresentado uma constante evolução trimestre após trimestre, tornando-se um importante contribuidor na agenda de crescimento da empresa.

Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos, apresentou uma queda de 48,0%, R$ 7,8 milhões no 2T17 em comparação aos R$ 14,9 milhões do 2T16. Contudo, no acumulado do ano, os valores estão em linha com os apresentados no ano anterior. Este segmento, inserido no setor de infraestrutura, cuja ciclicidade e sazonalidade diferem daquelas da armazenagem, não sofreu nos últimos 2 anos a forte retração observada em armazenagem. A volta da confiança na economia deverá impulsionar ainda mais este segmento ao longo deste ano.



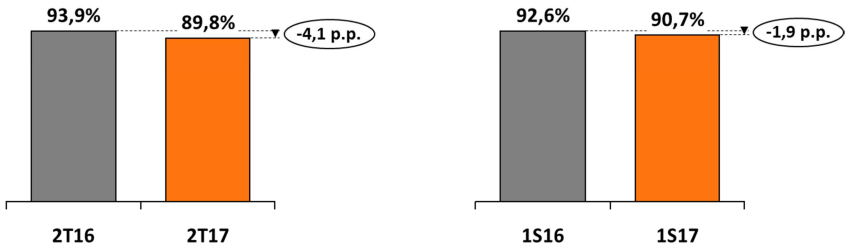




CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

O CPV somou R$ 112,3 milhões no 2T17, correspondendo a 89,8% da Receita Líquida da Companhia, inferior em 4,1 p.p. ao registrado no mesmo período do ano anterior, decorrente de um maior volume processado no período. No acumulado do ano, percebe-se ainda uma redução de 1,9 p.p. oriundo de um maior volume e produtividade fabril.

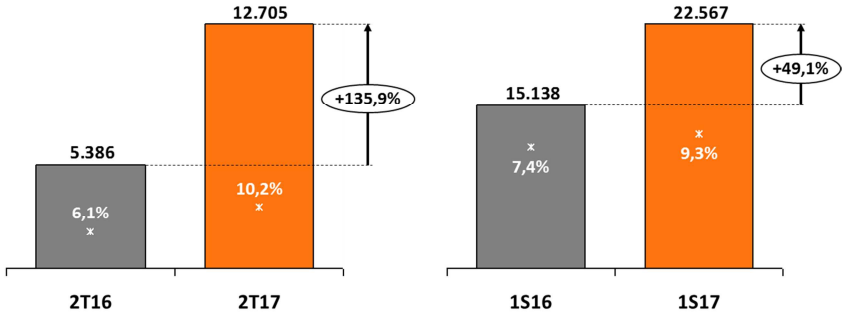
CPV sobre a Receita Líquida(%)



LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto da Kepler Weber no 2T17 totalizou R$ 12,7 milhões (margem 10,2% no 2T17 vs 6,1% no 2T16), valores significativamente superiores aos obtidos no mesmo período do ano anterior (+135,9%). No acumulado do ano, o Lucro Bruto está superior em 49,1% (R$ 22,6 milhões, margem 9,3%), em relação ao primeiro semestre de 2016 (R$ 15,1 milhões, margem 7,4%). Essa melhora do Lucro Bruto, bem como da Margem Bruta, são reflexo de uma melhor absorção de custos fixos (efeito volume), e de uma simplificação dos processos que resultou em maior assertividade nas entregas.

Lucro Bruto (R$ mil) e Margem Bruta (%)







DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas com vendas

As despesas com vendas no segundo trimestre de 2017 ficaram 23,5% superiores em relação ao mesmo período de 2016, totalizando R$ 9,4 milhões, contudo, em relação a Receita Líquida houve uma redução de 1,1 p.p. em razão do aumento da atividade no mercado de Armazenagem de Grãos. No acumulado do ano, houve uma redução de 2,5% e em relação à Receita Líquida de 1,5 p.p..

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram uma redução de 9,4% no segundo trimestre de 2017 em relação ao segundo trimestre de 2016, fruto das readequações realizadas na Companhia no início do segundo trimestre. Em relação à Receita Líquida, foram eliminados 4,9 p.p. de despesas gerais e administrativas. No acumulado do ano, a redução dessas despesas é de 7,9% em valor absoluto e de 2,6 p.p. em relação à Receita Líquida.

Despesas Operacionais (R$ mil)	2T17	2T16	Δ%	1S17	1S16	Δ%
Despesas com Vendas	**(9.396)**	**(7.610)**	**+23,5%**	**(16.791)**	**(17.222)**	**-2,5%**
% Receita Líquida	*7,5%*	*8,6%*	*-1,1 p.p.*	*6,9%*	*8,4%*	*-1,5 p.p.*
Despesas Gerais e Administrativas	**(10.906)**	**(12.039)**	**-9,4%**	**(22.017)**	**(23.907)**	**-7,9%**
% Receita Líquida	*8,7%*	*13,6%*	*-4,9 p.p.*	*9,1%*	*11,7%*	*-2,6 p.p.*
Despesa Total	**(20.302)**	**(19.649)**	**+3,3%**	**(38.808)**	**(41.129)**	**-5,6%**

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras

As receitas financeiras totalizaram R$ 4,1 milhões no 2T17, 47,9% abaixo do montante gerado no mesmo período do ano anterior (R$ 7,8 milhões) em razão da diminuição das disponibilidades no período (amortização de dívidas da Companhia e a compra estratégica de matéria-prima). No acumulado do ano as receitas financeiras estão 34,3% inferior em relação ao 1S16.

Despesas financeiras

As despesas financeiras do segundo trimestre de 2017 totalizaram R$ 4,4 milhões, 10,3% inferior ao montante gerado em 2016, quando foram de R$ 4,9 milhões, devido a queda das despesas bancárias (taxa flat sobre liberação de financiamentos) e do endividamento. Em relação ao acumulado dos seis primeiros meses, as despesas financeiras estão 16,2% inferiores quando comparadas ao 1S16.





KEPLERWEBER

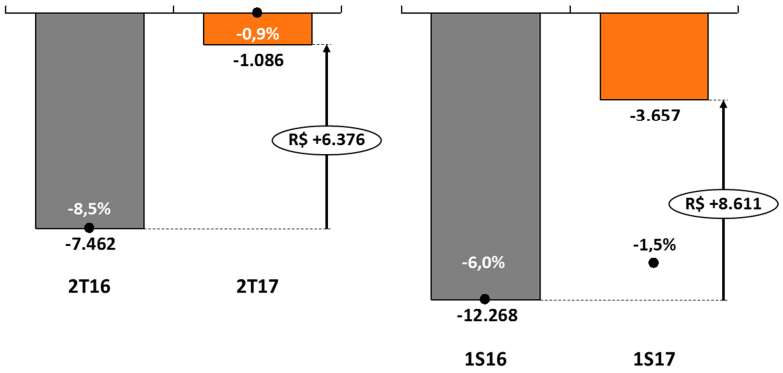
Release de Resultados 2T17

Resultado Financeiro (R$ mil)	2T17	2T16	Δ%	1S17	1S16	Δ%
Receitas Financeiras	**4.088**	**7.842**	**-47,9%**	**10.904**	**16.592**	**-34,3%**
% Receita Líquida	*3,3%*	*8,9%*	*-5,6 p.p.*	*4,5%*	*8,1%*	*-3,6 p.p.*
Despesas Financeiras	**(4.357)**	**(4.858)**	**-10,3%**	**(9.226)**	**(11.009)**	**-16,2%**
% Receita Líquida	*3,5%*	*5,5%*	*-2 p.p.*	*3,8%*	*5,4%*	*-1,6 p.p.*
Resultado Financeiro Total	**(269)**	**2.984**	**-109,0%**	**1.678**	**5.583**	**-69,9%**

EBITDA

O EBITDA da Companhia fechou o segundo trimestre do ano em R$ 1,1 milhão negativo ante R$ 7,5 milhões negativos no 2T16, uma melhora de R$ 6,4 milhões, seguindo assim a progressão observada até o Lucro Bruto. No acumulado dos seis primeiros meses, a melhora é de R$ 8,6 milhões de EBITDA.

Ebitda (R$ mil) e Margem Ebitda (%)



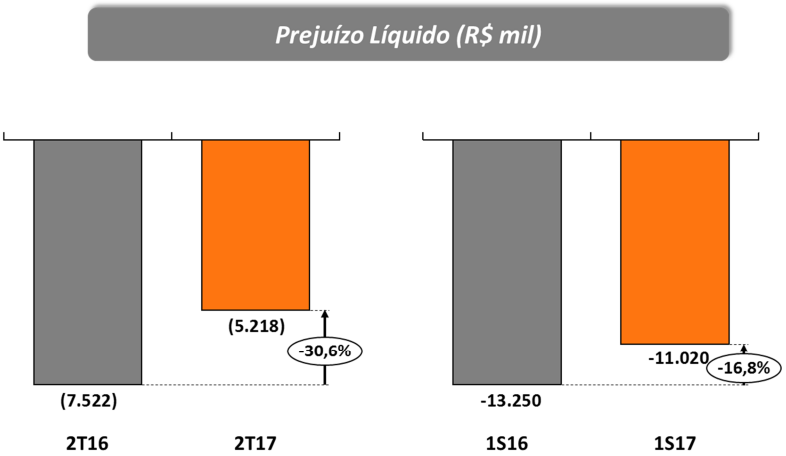
Resultado Líquido (R$ mil)	2T17	2T16	Δ%	1S17	1S16	Δ%
Prejuízo do Período	**(5.218)**	**(7.522)**	**-30,6%**	**(11.020)**	**(13.250)**	**-16,8%**
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	**(2.732)**	**(2.717)**	**+0,6%**	**(4.068)**	**(5.792)**	**-29,8%**
(-) Receitas Financeiras	**(4.088)**	**(7.842)**	**-47,9%**	**(10.904)**	**(16.592)**	**-34,3%**
(+) Despesas Financeiras	**4.357**	**4.858**	**-10,3%**	**9.226**	**11.009**	**-16,2%**
(+) Depreciações e Amortizações	**6.595**	**5.761**	**+14,5%**	**13.109**	**12.357**	**+6,1%**
EBITDA	**(1.086)**	**(7.462)**	**-85,4%**	**(3.657)**	**(12.268)**	**-70,2%**





PREJUÍZO LÍQUIDO

O Prejuízo Líquido, tanto do 2T17, quanto do acumulado do ano, são ainda reflexo de um mercado de armazenagem parcialmente retraído, mas compensado por melhorias operacionais. A sazonalidade da demanda, tradicionalmente baixa nos primeiros trimestres, a dificuldade em mobilizar os recursos federais do PCA e a cautela dos clientes represaram a demanda nesta primeira metade do ano.



DÍVIDA LÍQUIDA

No final do segundo trimestre de 2017, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram uma redução de 43,0% em relação ao final do ano de 2016 (R$ 101,8 milhões contra R$ 178,6 milhões em dezembro de 2016). Este comportamento se deve, principalmente, a redução do endividamento – que passou de R$ 118,2 milhões em dezembro 2016 para R$ 99,3 milhões em junho 2017 – e ao aumento dos estoques em R$ 41,7 milhões no mesmo período.

Da dívida total consolidada, a linha FINAME PSI corresponde a 11,9% (11,0% em 2016), a linha FINEP a 33,5% (30,2% em 2016) e a linha EXIM Pré-Embarque a 54,6% (58,9% em 2016).

O Endividamento Líquido negativo passou de R$ 60,4 milhões em dezembro de 2016 para R$ 2,4 milhões no final do 2T17. Esta redução de 96,0% ocorreu devido pela diminuição de 16,0% do endividamento total da Companhia e da compra estratégica de matéria-prima.





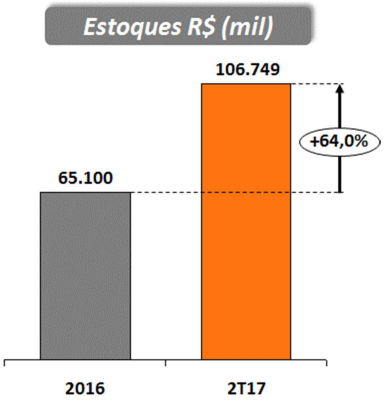
KEPLERWEBER

Release de Resultados 2T17

Endividamento (R$ mil)	2T17	2016	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	45.067	40.107	+12,4%
FINAME PSI	2.212	2.273	-2,7%
FINEP	7.926	7.665	+3,4%
Curto Prazo	**55.205**	**50.045**	**+10,3%**
EXIM Pré-Embarque	9.117	29.485	-69,1%
FINAME PSI	9.650	10.705	-9,9%
FINEP	25.344	27.992	-9,5%
Longo Prazo	**44.111**	**68.182**	**-35,3%**
Endividamento Total	**99.316**	**118.227**	**-16,0%**
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	**(101.749)**	**(178.598)**	**-43,0%**
Endividamento Líquido	**(2.433)**	**(60.371)**	**-96,0%**

ESTOQUES

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R$ 106,8 milhões no final do segundo trimestre de 2017, 64,0% superior em relação ao valor dos estoques no final de 2016 (R$ 65,1 milhões). O aumento dos estoques está atrelado a compra estratégica de aço, preparando a Companhia para o aumento da demanda, previsto para o 2º semestre.



Moderação nos investimentos

Os investimentos realizados pela Kepler Weber no 2T17 totalizaram R$ 9,5 milhões, (R$ 7,9 milhões no 2T16), utilizados para aquisição de softwares, equipamentos de informática, segurança da informação e para a finalização da implantação do novo sistema ERP (R$ 6,4 milhões), a modernização do parque industrial (R$ 2,7 milhões), o desenvolvimento de novos produtos (R$ 0,1 milhão), e melhorias em prédios e instalações (R$ 0,3 milhão).



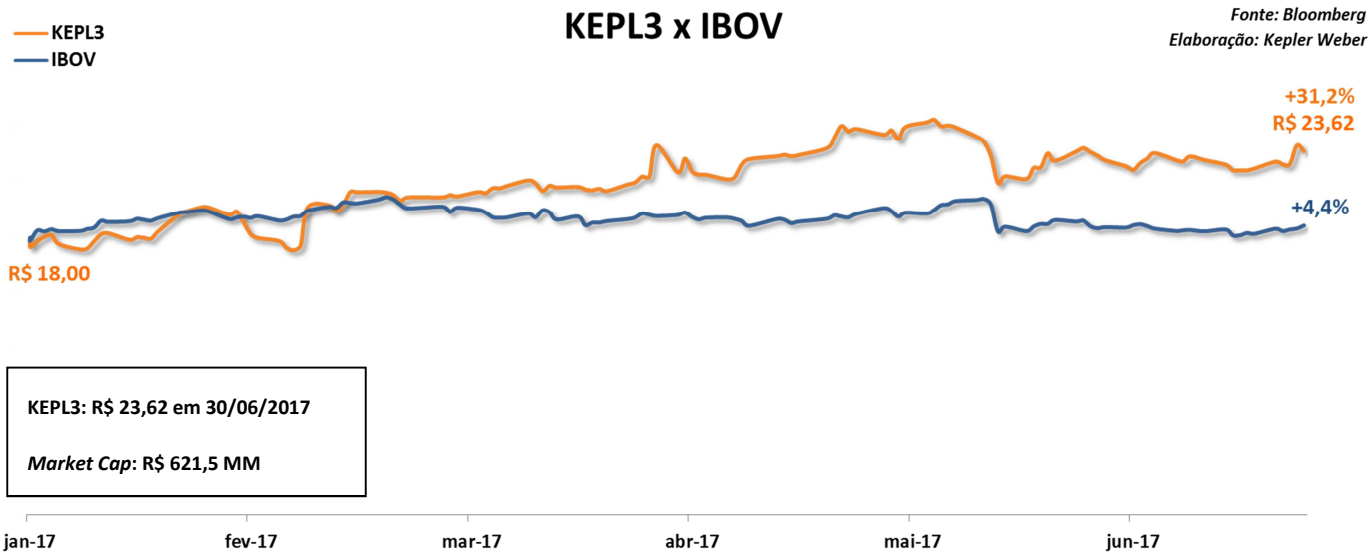


KEPLERWEBER

Release de Resultados 2T17

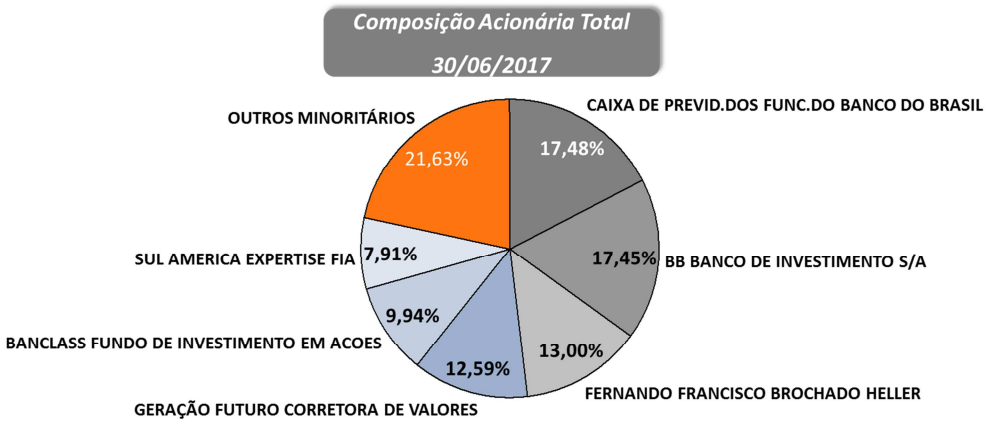
Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o ano cotadas a R$ 18,00/ação fechando o segundo trimestre de 2017 com valorização anual de 31,2% e com volume financeiro médio diário de R$ 0,9 milhão, cotadas a R$ 23,62/ação em 30 de junho de 2017. No mesmo período, o índice Bovespa apresentou uma valorização de 4,4%.



Composição Acionária

Em 30 de junho de 2017, o capital social da Kepler Weber S.A. era composto por 26.311.971 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.







KEPLERWEBER

Release de Resultados 2T17

Venda de Participação Acionária

- Em 09 de fevereiro de 2017, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, por meio de um Fato Relevante, que recebeu duas correspondências de seus acionistas Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (PREVI) e BB-Banco de Investimento S.A. (BB-BI), as quais foram arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

  Nestas correspondências é informada a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações (“contrato”) pela PREVI e BB-BI, como vendedoras, com a AGCO do Brasil Máquinas e Equipamentos Agrícolas Ltda. (“AGCO”), como compradora, para a venda da totalidade das suas ações (4.598.648 ações de titularidade da PREVI e 4.592.650 ações de titularidade do BB-BI) (“Ações”), representativas de 34,93% do capital social da Kepler Weber, pelo preço base de R$ 22,00 (vinte e dois reais) por ação, sujeito à ajuste.

  A efetivação da venda e a transferência das Ações estão sujeitas a implementação de condições precedentes estipuladas entre as partes, incluindo a aprovação do negócio pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e à aquisição pela AGCO de uma quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, que combinadas com as Ações da PREVI e BB-BI, a serem adquiridas pela AGCO após o cumprimento das condições precedentes, represente no mínimo 65% do capital votante da Companhia.

- Em complemento ao Fato Relevante publicado em 09/02/2017, a Companhia divulgou um Comunicado ao Mercado no dia 10 de julho de 2017, informando aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, foi publicado no Diário Oficial da União a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), sem restrições, da operação de aquisição pela AGCO do Brasil Máquinas e Equipamentos Agrícolas Ltda. (“AGCO”) de ações representativas de 34,93% do capital social da Kepler Weber. As ações são de titularidade do BB - Banco de Investimento S.A. (BB-BI) e da Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

  A Companhia informa ainda que, a efetivação da venda e a transferência das Ações estão sujeitas a implementação de condições precedentes estipuladas entre as partes.

A Companhia manterá o mercado informado caso venha a existir informações adicionais sobre este assunto.

Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que seus auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S/S, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, Kepler Weber Industrial S/A.





KEPLERWEBER

Release de Resultados 2T17

Perspectivas do Setor

Ao longo dos últimos anos o Governo Federal brasileiro tem apoiado os agricultores por meio da concessão de linhas de crédito para investimentos agrícolas e relacionados. A partir de junho de 2013, com a implantação do PCA (Plano de Construção e Ampliação de Armazéns), o mercado de armazenagem agrícola de grãos se beneficiou de uma linha de financiamento no valor de R$ 5 bilhões por ano, com taxas de juros extremamente competitivas (2013/2014 – 3,5% a.a.). O setor agrícola de armazenagem aderiu ao PCA viabilizando muitos investimentos até então represados e elevando o desempenho do mercado e da Companhia a proporções inéditas neste período.

O PCA perdeu sua força com a implantação de medidas de contenção do déficit fiscal a partir de 2015. Em 2016, em meio a crise política, o PCA foi renovado por mais um ano para o plano safra 2016/2017, porém com nova redução de recursos destinados à Armazenagem Agrícola (R$ 2,4 bilhões para R$ 1,4 bilhão) e com alteração na taxa de juros do programa (de 7,5% até 9,5% a.a para 8,5% a.a). Neste ano, com a divulgação do novo Plano Safra 2017/2018 o montante disponibilizado para o setor de armazenagem cresceu 14,3% em relação ao plano anterior, chegando a R$ 1,6 bilhão, e as taxa de juros tiveram redução de 2 p.p. (8,5% a.a. para 6,5% a.a). As demais regras de financiamento, como prazos e carência, foram mantidas.

A safra de grãos passou de 149 milhões de toneladas em 2010 para, segundo a projeção da CONAB realizada em julho de 2017, 237,2 milhões de toneladas, aumento de 59,2%, ao passo que a capacidade de armazenagem cresceu no mesmo período apenas 16,3%, passando de 135 milhões de toneladas de capacidade em 2010 para 157 milhões de toneladas de capacidade no final de 2016. Assim, o déficit de armazenagem do país atinge níveis recordes, próximos a 80 milhões de toneladas de grãos.

Hoje, um terço da produção de grãos produzidos no Brasil não é armazenado adequadamente. No médio e longo prazo, a persistência da divergência entre crescimento da safra e da capacidade de armazenagem se traduzirá em uma perda de rentabilidade para o produtor rural, que, por sua vez, poderá prejudicar a curva de crescimento da produção agrícola brasileira. Esse cenário demonstra a importância dos programas de apoio do Governo Federal, como o PCA, imprescindíveis para reduzir o déficit de armazenagem de grãos ao longo dos próximos 5 a 10 anos.

O renovado interesse dos clientes por investimentos em armazenagem, conforme observado pelo crescimento da demanda de orçamentos, as novas e mais atrativas condições de financiamento propostas pelo PCA e o maior nível de confiança na economia, são fatores positivos para o segundo semestre.

Não obstante esse cenário mais otimista, a Kepler Weber vem se adequando para enfrentar um mercado interno retraído. Os demais segmentos de atuação da Companhia (Movimentação de Granéis Sólidos; Exportação e Reposição de Peças e Serviços) e o programa de revisão e simplificação dos processos internos são elementos importantes para melhorar o nível de margens operacionais da Companhia.





Prioridades para 2017

- Evolução do modelo de negócio da Kepler Weber:
  - Serviços de pós-venda;
  - Inovação;
  - Redução dos custos de matéria prima e demais componentes;
  - Otimização das plantas para aumentar a produtividade e redução do ponto de equilíbrio;
  - Reforço das equipes de venda atuando nas regiões fora da América do Sul;
  - Ampliação do programa de *Lean Manufacturing* nas áreas de Movimentação de Granéis e Reposição e Serviços.

- Ampliação da presença no mercado de Movimentação de Granéis:
  - Seguindo o plano estratégico de extensão do portfólio de produtos da Kepler Weber em novos segmentos.

- Manutenção e preservação das disponibilidades e caixa.

Todos estes planos estão mantidos e deverão produzir os resultados esperados, principalmente com a retomada do mercado, para o desenvolvimento e ampliação dos negócios da Companhia com maior geração de valor aos acionistas.





KEPLERWEBER

Release de Resultados 2T17

Anexos

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2T17	Análise Vertical 2T17	2016	Análise Vertical 2016	Análise Horizontal 2T17 x 2016
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
ATIVO					
Circulante	**296.231**	**41,07%**	**315.828**	**41,35%**	**-6,20%**
Caixa e equivalentes de caixa	18.800	2,61%	21.790	2,85%	-13,72%
Títulos e valores mobiliários	40.835	5,66%	100.989	13,22%	-59,56%
Aplicações financeiras retidas	21.410	2,97%	11.142	1,46%	0,00%
Contas a receber de clientes	50.364	6,98%	66.154	8,67%	-23,87%
Estoques	106.749	14,80%	65.100	8,52%	63,98%
Impostos a recuperar	50.455	7,00%	42.289	5,54%	19,31%
Despesas antecipadas	283	0,04%	578	0,08%	-51,04%
Adiantamentos a fornecedores	260	0,04%	1.063	0,14%	-75,54%
Instrumentos financeiros derivativos	11	0,00%	187	0,02%	-94,12%
Outros créditos	7.064	0,98%	6.536	0,86%	8,08%
Não Circulante	**425.030**	**58,93%**	**447.977**	**58,65%**	**-5,12%**
Títulos e valores mobiliários	20.704	2,87%	44.677	5,85%	-53,66%
Impostos a recuperar	417	0,06%	539	0,07%	-22,63%
Depósitos judiciais	4.455	0,62%	4.099	0,54%	8,69%
Impostos diferidos	111.693	15,48%	106.627	13,96%	4,75%
Investimentos	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	14.326	1,99%	14.465	1,89%	-0,96%
Imobilizado	224.493	31,13%	228.669	29,94%	-1,83%
Intangível	48.938	6,79%	48.897	6,40%	0,08%
TOTAL DO ATIVO	**721.261**	**100,00%**	**763.805**	**100,00%**	**-5,57%**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	**202.486**	**28,06%**	**208.362**	**27,28%**	**-2,82%**
Fornecedores	48.763	6,76%	46.573	6,10%	4,70%
Financiamentos e empréstimos	55.205	7,65%	50.045	6,55%	10,31%
Salários e férias a pagar	17.805	2,47%	15.120	1,98%	17,76%
Adiantamento de clientes	56.043	7,77%	60.466	7,91%	-7,31%
Impostos a recolher	3.780	0,52%	4.839	0,63%	-21,88%
Comissões a pagar	4.080	0,57%	5.877	0,77%	-30,58%
Dividendos a pagar	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Provisão para garantias	9.623	1,33%	14.537	1,90%	-33,80%
Outras contas a pagar	7.183	1,00%	10.901	1,43%	-34,11%
Não Circulante	**60.467**	**8,39%**	**86.591**	**11,35%**	**-30,17%**
Financiamentos e empréstimos	44.111	6,13%	68.182	8,93%	-35,30%
Provisões	9.291	1,29%	10.090	1,32%	-7,92%
Impostos a recolher	6.895	0,96%	8.111	1,06%	-14,99%
Outras contas a pagar	170	0,02%	208	0,03%	-18,27%
Patrimônio Líquido	**458.308**	**63,54%**	**468.852**	**61,37%**	**-2,25%**
Capital social	234.322	32,48%	234.322	30,66%	0,00%
Reservas de capital	50.953	7,06%	50.477	6,61%	0,94%
Ajuste de avaliação patrimonial	44.988	6,24%	47.854	6,27%	-5,99%
Reservas de reavaliação	683	0,09%	1.935	0,25%	-64,70%
Reserva de lucros	134.264	18,62%	134.264	17,58%	0,00%
Lucro/Prejuizo do período	(6.902)	-0,96%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**721.261**	**100,00%**	**763.805**	**100,00%**	**-5,57%**





KEPLERWEBER

Release de Resultados 2T17

Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	2T17	Análise Vertical 2T17	2T16	Análise Vertical 2T16	Análise Horizontal 2T17 vs 2T16
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**125.031**	**100,00%**	**88.293**	**100,00%**	**41,61%**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(112.326)**	**-89,84%**	**(82.907)**	**-93,90%**	**35,48%**
LUCRO BRUTO	**12.705**	**10,16%**	**5.386**	**6,10%**	**135,89%**
Despesas com vendas	**(9.396)**	-7,51%	**(7.610)**	-8,62%	23,47%
Gerais e administrativas	**(10.906)**	-8,72%	**(12.039)**	-13,64%	-9,41%
Outras receitas operacionais	**2.886**	2,31%	**4.334**	4,91%	-33,41%
Outras despesas operacionais	**(2.970)**	-2,38%	**(3.294)**	-3,73%	-9,84%
PREJUÍZO OPERACIONAL	**(7.681)**	**-6,14%**	**(13.223)**	**-14,98%**	**-41,91%**
Despesas financeiras	**(4.357)**	-3,48%	**(4.858)**	-5,50%	-10,31%
Receitas financeiras	**4.088**	3,27%	**7.842**	8,88%	-47,87%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	**(7.950)**	**-6,36%**	**(10.239)**	**-11,60%**	**-22,36%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	**(542)**	-0,43%	**(343)**	-0,39%	58,02%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	**3.274**	2,62%	**3.060**	3,47%	6,99%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**2.732**	**2,19%**	**2.717**	**3,08%**	**0,55%**
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(5.218)**	**-4,17%**	**(7.522)**	**-8,52%**	**-30,63%**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO - ACUMULADO	1S17	Análise Vertical 1S17	1S16	Análise Vertical 1S16	Análise Horizontal 1S17 vs 1S16
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**242.262**	**100,00%**	**204.086**	**100,00%**	**18,71%**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(219.695)**	**-90,68%**	**(188.948)**	**-92,58%**	**16,27%**
LUCRO BRUTO	**22.567**	**9,32%**	**15.138**	**7,42%**	**49,08%**
Despesas com vendas	(16.791)	-6,93%	(17.222)	-8,44%	-2,50%
Gerais e administrativas	(22.017)	-9,09%	(23.907)	-11,71%	-7,91%
Outras receitas operacionais	4.845	2,00%	7.739	3,79%	-37,40%
Outras despesas operacionais	(5.370)	-2,22%	(6.373)	-3,12%	-15,74%
PREJUÍZO OPERACIONAL	**(16.766)**	**-6,92%**	**(24.625)**	**-12,07%**	**-31,91%**
Despesas financeiras	(9.226)	-3,81%	(11.009)	-5,39%	-16,20%
Receitas financeiras	10.904	4,50%	16.592	8,13%	-34,28%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	**(15.088)**	**-6,23%**	**(19.042)**	**-9,33%**	**-20,76%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(998)	-0,41%	(733)	-0,36%	36,15%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.066	2,09%	6.525	3,20%	-22,36%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**4.068**	**1,68%**	**5.792**	**2,84%**	**-29,77%**
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(11.020)**	**-4,55%**	**(13.250)**	**-6,49%**	**-16,83%**





KEPLERWEBER

Release de Resultados 2T17

Demonstração do Fluxo de Caixa
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2T17	2T16
(Em milhares de reais)		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	**(15.088)**	**(19.042)**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	**(2.519)**	1.116
Depreciação e amortização	13.109	12.357
Provisões	(13.542)	(8.091)
Custo do imobilizado/intangível baixados	700	423
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(430)	(310)
Encargos sobre empréstimos	4.424	3.653
Rendimento sobre aplicação financeira	(7.256)	(7.394)
Valor justo stock options	476	478
Redução (aumento) nas contas de ativos	**(28.949)**	86.511
Contas a receber de clientes	17.830	66.359
Estoques	(39.125)	14.583
Impostos a recuperar	(8.044)	1.328
Outros créditos	390	4.241
Aumento (redução) nas contas de passivos	**(9.014)**	(53.973)
Fornecedores nacionais e estrangeiros	2.190	(22.127)
Salários e férias	2.685	256
Impostos a recolher	(3.273)	(3.364)
Adiantamento de clientes	(4.423)	(23.290)
Outras contas a pagar	(1.858)	(1.455)
Juros pagos por empréstimos	(4.335)	(3.958)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(35)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**(55.570)**	14.612
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(9.535)	(7.938)
Aplicações financeiras retidas - Circulante	(10.268)	(10.726)
Títulos e valores mobiliários Circulante	67.410	5.480
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	23.973	9.667
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**71.580**	(3.517)
Pagamentos de empréstimos	(20.420)	(34.711)
Empréstimos tomados	1.420	25.062
Pagamento de dividendos	-	(2.690)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**(19.000)**	(12.339)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**(2.990)**	(1.244)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	**21.790**	9.511
Caixa no final do período	**18.800**	8.267
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	**(2.990)**	(1.244)





KEPLERWEBER

Release de Resultados 2T17

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	2T17	2T16
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	284.265	235.230
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	2.040	317
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(210.103)	(162.899)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(28.343)	(30.784)
Valor adicionado bruto	**47.859**	**41.864**
Depreciação, amortização e exaustão	**(13.109)**	(12.357)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	**34.750**	**29.507**
Valor adicionado recebido em transferência	**20.098**	**26.268**
Receitas financeiras	10.904	16.592
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.066	6.525
Realização do custo atribuído	4.118	1.081
Outras	10	2.070
Valor adicionado total a distribuir	**54.848**	**55.775**
Distribuição do valor adicionado	**54.848**	**55.775**
Empregados	**47.462**	**47.311**
Remuneração direta	35.815	34.796
Benefícios	5.493	5.131
FGTS	2.879	2.628
Honorários da administração	1.639	1.538
Outros	1.636	3.218
Indenizações rescisórias	595	2.619
Outras	1.041	599
Tributos	**1.610**	**4.436**
Federais	895	3.467
Estaduais	400	755
Municipais	315	214
Remuneração de capitais de terceiros	**12.678**	**16.197**
Juros e outros encargos financeiros	7.252	9.365
Comissões	4.705	5.692
Outras	721	1.140
Remuneração de capitais próprios	**(6.902)**	**(12.169)**
Resultado do Período	(6.902)	(12.169)





KEPLERWEBER®

Release de Resultados 2T17

Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Coordenador de RI e Marketing

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302
E-mail: ri.kepler@kepler.com.br **Website:** www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP
Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril
Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 98280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril
Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.





Notas Explicativas

Demonstrações financeiras

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

30 de junho de 2017 e 2016
com relatório de revisão do auditor independente

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de sua controlada, Kepler Weber Industrial S.A., com sede localizada na cidade de Panambi, RS, Brasil, no que se referem às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

As informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas foram apreciadas pelo Conselho Fiscal em 08 de agosto de 2017 e aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de agosto de 2017, para divulgação nesta data.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de junho de 2017, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2017.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de elaboração--Continuação

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

Sazonalidade

O setor de armazenagem, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, conforme o resultado das safras. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada Kepler Weber Industrial S.A., subsidiária integral da Companhia, ambas estabelecidas no Brasil.

2.3. Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Controladora e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Normas novas ou revisadas

a) Normas novas ou revisadas aplicadas pela primeira vez em 2017

A Companhia e sua controlada entendem que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB, com efeito, a partir de 1º. de janeiro de 2017 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

b) Normas novas ou revisadas que não estavam em vigor em 30 de junho de 2017

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, estão abaixo representadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável quando entrarem em vigência.

Alterações à IFRS 2 Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações (Vigência a partir de 01/01/2018)	As alterações abordam três áreas principais: os efeitos das condições de aquisição de direitos sobre a mensuração de uma transação de pagamento baseada em ações liquidada em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseada em ações com características de liquidação pelo valor líquido para obrigações relacionadas a impostos retidos na fonte; e contabilidade quando uma modificação nos termos e condições de uma transação de pagamento baseada em ações altera sua classificação de liquidação em dinheiro para liquidação com ações.	A Companhia está avaliando o impacto que estas normas podem produzir em suas demonstrações financeiras.
IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. Será exigido efeito retrospectivo, mas a informação comparativa não é obrigatória.	
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	
IFRS 16 Leases (Vigência a partir de 01/01/2019)	O IASB emitiu a norma IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos), substituindo o IAS 17 – Leases e interpretações relacionadas.	

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente pelo Comitê de Crédito com base em: capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoas físicas, produtores agrícolas, ou pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas e empresas de *trading.*

A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos, o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes, uma vez que o índice histórico de perda pela falta de pagamento é baixo. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora		Valor contábil	
	Nota	Jun/2017	Dez/2016
Caixa e equivalentes de caixa	7	**14.879**	10.373
		14.879	10.373

Consolidado		Valor contábil	
	Nota	Jun/2017	Dez/2016
Caixa e equivalentes de caixa	7	**18.800**	21.790
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	**40.835**	100.989
Aplicações financeiras retidas - circulante	7	**21.410**	11.142
Contas a receber clientes	9	**50.364**	66.154
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	**11**	187
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	**20.704**	44.677
		152.124	244.939

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo, está distribuída a seguir:

Consolidado	Valor contábil	
	Jun/2017	Dez/2016
Mercado Doméstico	**50.499**	61.389
América do Sul	**1.404**	2.989
África	**461**	1.039
Europa	**196**	-
América Central	**41**	59
Ásia	**-**	4.955
	52.601	70.431

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e se preocupam com a otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

A seguir estão as maturidades contratuais de passivo financeiro, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora						
30 de junho de 2017	**Valor Contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**6 meses ou menos**	**6-12 meses**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	**138**	**138**	**138**	**-**	**-**	**-**	**-**
	138	**138**	**138**	**-**	**-**	**-**	**-**

	Consolidado						
30 de junho de 2017	**Valor Contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**6 meses ou menos**	**6-12 meses**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos e empréstimos	**99.316**	**107.789**	**32.507**	**27.460**	**20.645**	**22.950**	**4.227**
Fornecedores	**48.763**	**48.763**	**48.763**	**-**	**-**	**-**	**-**
	148.079	**156.552**	**81.270**	**27.460**	**20.645**	**22.950**	**4.227**

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos de mercado, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*

A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Exposição à moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

	Consolidado	
Itens	**Jun/2017**	**Dez/2016**
Clientes	**2.102**	9.042
Fornecedores	**(2.282)**	(2.030)
Comissões a representantes	**(973)**	(1.978)
Total	**(1.153)**	5.034
Valor equivalente em US$ mil	**(367)**	1.545
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nocionais) em US$	**1.200**	(1.500)
Valor de exposição líquida em US$ mil	**833**	45

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas no exercício/período:

Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
Jun/2017	**Jun/2016**	**Jun/2017**	**Dez/2016**
3,1807	3,7017	**3,3082**	3,2591

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A Companhia e sua controlada possuem política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto em 30 de junho de 2017 referem-se a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *non deliverable forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares nos seus vencimentos, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação

Derivativos - contratos de câmbio a termo--Continuação

			Consolidado				
Vencimento	**Contraparte**	**Compra/ venda**	**Valor nocional US$mil**	**Taxa futura**	**Valor justo da posição ativa**	**Valor justo da posição passiva**	**Saldo Dez/2016**
Jan-17	Brasil Plural	Venda	(1.500)	3,2764	5.048	4.861	187
			(1.500)				187

			Consolidado				
Vencimento	**Contraparte**	**Compra/ venda**	**Valor nocional US$mil**	**Taxa futura**	**Valor justo da posição ativa**	**Valor justo da posição passiva**	**Saldo Jun/2017**
Jun-17	Brasil Plural	Compra	1.200	3,32789	3.950	3.961	**11**
			1.200				**11**

A Companhia e sua controlada não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do período (Nota 31) está apresentado abaixo:

	Consolidado	
Operações de proteção	**Jun/2017**	**Jun/2016**
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	**430**	835
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	**-**	(525)
	430	310

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Considerando o efeito de valorização do dólar aplicado sobre a taxa à vista do dólar em 30 de junho de 2017 (R$ 3,3082/US$), o cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R$ 4,1353/US$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R$ 4,9623/US$).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira--Continuação

Para a exposição dos derivativos, a Companhia considerou o efeito de valorização do dólar sobre a taxa futura ponderada em 30 de junho de 2017 (R$ 3,3190/US$), o cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R$ 4,1488/US$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R$ 4,9785/US$).

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida à moeda estrangeira sem derivativos	Valorização do dólar em relação ao real	-	288	577
Contrato NDF – compromisso de venda/compra de dólar	Desvalorização do dólar em relação ao real	(11)	2.960	2.300

ii. *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, financiamentos e empréstimos com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de juros--Continuação*

Perfil

Na data das demonstrações financeiras intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

Controladora	**Valor contábil**	
	Jun/2017	**Dez/2016**
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	**14.879**	10.373
Caixa e equivalentes de caixa	**14.879**	10.373

Consolidado	**Valor contábil**	
	Jun/2017	**Dez/2016**
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	**99.316**	118.227
Finep	**33.270**	35.657
Finame	**11.862**	12.978
Exim	**54.184**	69.592
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	**101.749**	178.598
Caixa e equivalentes de caixa	**18.800**	21.790
Aplicações financeiras retidas – circulante	**21.410**	11.142
Títulos e valores mobiliários – circulante	**40.835**	100.989
Títulos e valores mobiliários - não circulante	**20.704**	44.677

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e sua controlada não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e sua controlada não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de juros--Continuação*

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras retidas, títulos e valores mobiliários sujeitos a variação de taxa do CDI e SELIC, a Administração considerou como cenário provável a taxa do CDI e SELIC na data de 30 de junho de 2017 sobre o percentual de variação de CDI e SELIC médio ponderado.

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 30/06/2017	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R$14.876	10,14%	10,14%	7,61%	5,07%
Projeção anual sobre ativo financeiro	1.508	1.508	1.131	754
Variação			(377)	(754)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/06/2017	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R$89.497	10,14%	10,14%	7,61%	5,07%
Projeção anual sobre ativo financeiro	9.075	9.075	6.806	4.538
Variação			(2.269)	(4.537)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/06/2017	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativos financeiros sujeitos a variação SELIC: R$11.969	10,25%	10,25%	7,69%	5,13%
Projeção anual sobre ativo financeiro	1.227	1.227	920	613
Variação			(307)	(614)

iii.*Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e sua controlada e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional. Em relação ao mercado local, a Companhia e sua controlada procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e outros fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez.

A alta Administração da Companhia e sua controlada administram os riscos operacionais através da implementação dos processos:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante o período findo em 30 de junho de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)--Continuação

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é apresentada a seguir:

Controladora	**Jun/2017**	**Dez/2016**
Total do passivo	**9.180**	9.724
Menos: caixa e equivalentes de caixa	**(14.879)**	(10.373)
Dívida líquida (A)	**(5.699)**	(649)
Total do patrimônio líquido (B)	**458.308**	468.852
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (A/B)	**(1%)**	0%

Consolidado	**Jun/2017**	**Dez/2016**
Total do passivo	**262.953**	294.953
Menos: caixa e equivalentes de caixa	**(18.800)**	(21.790)
Menos: aplicações financeiras retidas - circulante	**(21.410)**	(11.142)
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	**(40.835)**	(100.989)
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	**(20.704)**	(44.677)
Dívida líquida (A)	**161.204**	116.355
Total do patrimônio líquido (B)	**458.308**	468.852
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (A/B)	**35%**	25%

6. Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

a) Informações sobre produtos e serviços

A receita líquida para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	Jun/2017	**Jun/2016**
Armazenagem	**167.850**	121.585
Granéis	**19.723**	19.971
Exportações	**35.778**	45.414
Peças e serviços	**18.911**	17.116
	242.262	204.086

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Informações por segmento--Continuação

b) Informações geográficas

As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Jun/2017	**Jun/2016**
Mercado doméstico	**206.484**	158.672
América do Sul	**30.832**	39.587
Ásia	**2.754**	1.471
América do Norte	**783**	2.044
América Central	**499**	1.077
África	**357**	791
Europa	**553**	444
	242.262	204.086

As receitas líquidas dos dois principais clientes da Companhia e sua controlada representam aproximadamente 20,83% em 30 de junho de 2017, montando R$ 50.466 (em 30 de junho 2016 representavam 16,33% em R$33.327) do total das receitas líquidas da Companhia e sua controlada. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles isoladamente representa mais de 5% da receita líquida total consolidada.

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa	**Controladora**		**Consolidado**	
	Jun/2017	**Dez/2016**	**Jun/2017**	**Dez/2016**
Caixa e bancos	**3**	6	**283**	39
Aplicações financeiras	**14.876**	10.367	**18.517**	21.751
	14.879	10.373	**18.800**	21.790

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas-- Continuação

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada, exceto aquelas vinculadas a garantias de empréstimos, classificadas como aplicações financeiras retidas, conforme mencionado abaixo:

			Controladora		Consolidado	
	Taxa		Jun/2017	Dez/2016	Jun/2017	Dez/2016
CDB	10,0%	CDI	**6**	11	**64**	32
CDB	80,0%	CDI	**-**	-	**3.583**	1.288
CDB	97,5%	CDI	**1.524**	3.466	**1.524**	3.466
CDB	98,20	CDI	**8.987**	3.644	**8.987**	3.644
CDB	99,0%	CDI	**-**	2.234	**-**	2.234
CDB	99,2%	CDI	**1.069**	1.012	**1.069**	1.012
CDB	99,50%	CDI	**3.290**	**-**	**3.290**	-
CDB	100,0%	CDI	**-**	**-**	**-**	10.075
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa			**14.876**	10.367	**18.517**	21.751

Aplicações financeiras retidas

			Consolidado	
	Taxa		Jun/2017	Dez/2016
Compromissada	105,5%	CDI	**10.764**	3.524
Compromissada	100,0%	CDI	**10.646**	7.618
Aplicações financeiras retidas			**21.410**	11.142

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

8. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2017, o grupo de títulos e valores mobiliários era composto por quotas de fundos exclusivos. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia, administrados por terceiros que cobram taxas de gestão e administração, e foram consolidados pela Companhia.

Os investimentos são ajustados ao valor de mercado, com as alterações em valor justo refletidas em outros resultados abrangentes uma vez que a Companhia classificou estes investimentos como “disponíveis para venda”.

Estes investimentos referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e letras financeiras do tesouro com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, remunerados a taxas pós-fixadas, motivo pelo qual os rendimentos e variações foram integralmente registrados no resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Circulante		Consolidado			
	Vencimento	Taxa		Jun/2017	Dez/2016
LTNO	(*)	88%	CDI	**8.813**	-
BNYM	(*)	88%	CDI	**284**	-
LF	De 23/10/2017 a 11/06/2018	De 104% a 110%	CDI	**8.626**	28.357
BB CDI	(*)	83,09%	CDI	**19.320**	43.979
LFS	De 03/11/2017 a 09/05/2018	De 100% a 112%	CDI	**3.792**	28.653
				40.835	100.989
Não Circulante					
LFT	01/09/2022	100%	SELIC	**11.969**	33.745
LF e LFS	De 13/07/2018 a 25/07/2019	De 102,00 a 110%	CDI	**8.735**	10.932
				20.704	44.677
				61.539	145.666

(*) Tratam-se de aplicações financeiras sem vencimento fixo contratual, portanto tem disponibilidade imediata de resgate.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas.

9. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	Jun/2017	Dez/2016
Clientes a receber - mercado interno	**50.499**	61.389
Clientes a receber – exterior	**2.102**	9.042
	52.601	70.431
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(2.237)**	(4.277)
	50.364	66.154

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Jun/2017	Dez/2016
Saldo no início do período/exercício	**(4.277)**	(3.350)
Adições	**(16)**	(3.357)
Baixas/Realizações	**2.056**	2.430
Saldo no final do período / exercício	**(2.237)**	(4.277)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	Jun/2017	**Dez/2016**
Valores vencidos		
Até 30 dias	**2.852**	8.180
31 a 60 dias	**2.987**	5.352
61 a 90 dias	**699**	2.428
91 a 120 dias	**321**	751
121 a 150 dias	**2.088**	783
151 a 180 dias	**1.215**	240
mais de 181 dias	**10.072**	11.858
	20.234	29.592
A vencer		
Até 30 dias	**5.108**	10.383
31 a 60 dias	**4.505**	14.409
61 a 90 dias	**4.566**	5.578
91 a 120 dias	**8.174**	3.349
121 a 150 dias	**3.708**	1.781
151 a 180 dias	**2.742**	1.356
mais de 181 dias	**3.564**	3.983
	32.367	40.839
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(2.237)**	(4.277)
	50.364	66.154

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável adicional é necessária com relação às contas a receber. Do saldo total de contas a receber de clientes vencidos em 30 de junho de 2017, 34% são de títulos vencidos até 120 dias (56% em 31 de dezembro de 2016). O montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e sua controlada estão classificados como a vencer até 120 dias.

Do montante dos vencidos, 47% estão concentrados em três clientes, estando estes valores vinculados a eventos físicos, conforme mencionado na nota explicativa 5.a.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Estoques

	Consolidado	
	Jun/2017	**Dez/2016**
Produtos acabados	**27.916**	18.204
Produtos em elaboração	**22.873**	15.073
Matérias-primas	**54.628**	36.120
Adiantamentos a fornecedores	**4.495**	1.390
Provisão para perdas	**(3.163)**	(5.687)
	106.749	65.100

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Jun/2017	**Dez/2016**
Saldo no início do exercício/período	**(5.687)**	(7.990)
Adições	**(206)**	(738)
Baixas/ realizações	**2.730**	3.041
Saldo no final do exercício/período	**(3.163)**	(5.687)

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
Circulante	**Jun/2017**	**Dez/2016**	**Jun/2017**	**Dez/2016**
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	**-**	-	**14.334**	11.247
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	**-**	-	**11.731**	5.479
PIS/COFINS a recuperar	**-**	-	**3.582**	3.534
REINTEGRA - Decreto 7633/11	**-**	-	**753**	100
Imposto de Renda e Contribuição Social	**3.082**	4.672	**18.064**	20.194
Outros	**-**	-	**1.991**	1.735
	3.082	4.672	**50.455**	42.289

	Controladora		Consolidado	
Não circulante	**Jun/2017**	**Dez/2016**	**Jun/2017**	**Dez/2016**
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	**-**	-	**417**	539
	-	-	**417**	539

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2017	**Jun/2016**	**Jun/2017**	**Jun/2016**
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	**(9.954)**	(12.786)	**(15.088)**	(19.042)
Resultado da equivalência patrimonial	**13.052**	14.462	**-**	-
Outras adições permanentes, líquidas	**26**	-	**564**	362
Base de cálculo	**3.124**	1.676	**(14.524)**	(18.680)
Alíquota fiscal combinada	**34%**	34%	**34%**	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota efetiva	**(1.062)**	(570)	**4.938**	6.351
Outros	**(4)**	106	**(870)**	(559)
Imposto de renda e contribuição social	**(1.066)**	(464)	**4.068**	5.792
Alíquota fiscal efetiva	**11%**	4%	**-27%**	-30%
Corrente	**(998)**	(733)	**(998)**	(733)
Diferido	**(68)**	269	**5.066**	6.525

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 30 de junho de 2017 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora				Consolidado			
Exercício	**IRPJ**	**CSLL**	**TOTAL**	**% de Realização**	**IRPJ**	**CSLL**	**TOTAL**	**% de Realização**
2017	557	200	757	4,14%	928	333	1.261	0,83%
2018	802	288	1.090	5,96%	3.864	1.390	5.254	3,46%
2019	941	339	1.280	7,00%	6.148	2.213	8.361	5,51%
2020	1.135	409	1.544	8,44%	9.458	3.405	12.863	8,48%
De 2021 à 2026	9.982	3.635	13.617	74,46%	91.478	32.514	123.992	81,72%
	13.417	**4.871**	**18.288**	**100,00%**	**111.876**	**39.855**	**151.731**	**100,00%**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Kepler Weber S.A		Kepler Weber Industrial S.A	
Ativo	**Jun/2017**	**Dez/2016**	**Jun/2017**	**Dez/2016**
Prejuízo fiscal e base negativa	**16.121**	16.562	**115.484**	105.008
Diferenças temporárias	**2.167**	2.064	**17.959**	22.567
	18.288	18.626	**133.443**	127.575
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	**173**	1.040	**-**	-
Ajuste de avaliação patrimonial	**15.265**	15.528	**7.910**	8.204
Depreciação fiscal x societário	**1.006**	146	**14.204**	13.176
Prov IR/CSLL s/Capitalização Juros	**-**	-	**1.480**	1.480
	16.444	16.714	**23.594**	22.860
Impostos diferidos líquidos	**1.844**	1.912	**109.849**	104.715

	Controladora		Consolidado	
Ativo não circulante	**Jun/2017**	**Dez/2016**	**Jun/2017**	**Dez/2016**
Imposto diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	**18.288**	18.626	**151.731**	146.201
Compensação imposto diferido passivo	**(16.444)**	(16.714)	**(40.038)**	(39.574)
Saldo imposto diferido ativo	**1.844**	1.912	**111.693**	106.627

	Controladora		Consolidado	
Passivo não circulante	**Jun/2016**	**Dez/2016**	**Jun/2016**	**Dez/2016**
Imposto diferido passivo	**16.444**	16.714	**40.038**	39.574
Compensação imposto diferido passivo	**(16.444)**	(16.714)	**(40.038)**	(39.574)
Saldo imposto diferido passivo	**-**	-	**-**	-

Abaixo segue a composição das diferenças temporárias que foram reconhecidas pela Companhia e sua controlada no período:

Controladora	**Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social**	**Imposto de renda e contribuição social diferidos**
Provisão bônus de retenção	3.720	1.265
Provisão para contingências	45	15
Outras provisões	2.609	887
	6.374	**2.167**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Consolidado	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	2.237	761
Provisão para obsolescência de estoques	4.213	1.432
Provisão de comissões a pagar	4.080	1.387
Provisão de fretes a pagar	411	140
Provisão para contingências	9.291	3.159
Provisão de garantias	10.835	3.684
Provisão bônus de retenção	3.720	1.265
Diferimento da receita de montagem	18.451	6.273
Depreciação acelerada (*)	(2.329)	(582)
Outras provisões	7.668	2.607
	58.577	**20.126**

(*) Depreciação acelerada para Imposto de Renda conforme Decreto 7.854/2012.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R$ 32.789, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R$ 11.148, pois não é possível assegurar neste momento, com razoável grau de certeza, que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, para fins de informações trimestrais da Controladora.

a) Os investimentos na controlada apresentam os seguintes saldos:

	Kepler Weber Industrial S.A.	
	Jun/2017	**Dez/2016**
Participação	**100%**	100%
Quantidade de ações ou quotas	**256.733.319**	256.733.319
Ativos circulantes	**278.260**	300.764
Ativos não circulantes	**365.137**	387.115
Total de ativos	**643.397**	687.879
Passivos circulantes	**198.878**	204.538
Passivos não circulantes	**56.248**	82.018
Total de passivos	**255.126**	286.556
Patrimônio líquido	**388.271**	401.323

	Jun/2017	**Jun/2016**
Receitas	**242.262**	204.086
Despesas	**255.314**	218.548
Prejuízo do período	**(13.052)**	(14.462)
Equivalência patrimonial	**(13.052)**	(14.462)

b) Movimentação do investimento na controlada:

	Jun/2017	**Dez/2016**
Saldo inicial	**401.323**	426.505
Equivalência patrimonial sobre resultado	**(13.052)**	(25.182)
Saldo final	**388.271**	401.323

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedades para investimento

a) Composição de propriedades para investimento

		Controladora			
				Jun/2017	Dez/2016
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Terrenos	-	**20.301**	**-**	**20.301**	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	**59.595**	**(23.768)**	**35.827**	36.798
Instalações	10%	**3.855**	**(3.532)**	**323**	345
		83.751	**(27.300)**	**56.451**	57.444

		Consolidado			
				Jun/2017	Dez/2016
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	**8.804**	**-**	**8.804**	8.804
Prédios e benfeitorias	2%	**9.399**	**(3.877)**	**5.522**	5.661
		18.203	**(3.877)**	**14.326**	14.465

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedade para investimento--Continuação

b) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

		Controladora		
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	**Valor residual líquido em 2016**	**Depreciação**	**Valor residual líquido em Jun/2017**
Itens				
Terrenos	-	20.301	**-**	**20.301**
Prédios e benfeitorias	2%	36.798	**(972)**	**35.826**
Instalações	10%	345	**(21)**	**324**
		57.444	**(993)**	**56.451**

		Consolidado		
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	**Valor residual líquido em 2016**	**Depreciação**	**Valor residual líquido em Jun/2017**
Itens				
Terrenos	-	8.804	**-**	**8.804**
Prédios e benfeitorias	2%	5.661	**(139)**	**5.522**
		14.465	**(139)**	**14.326**

15. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

		Controladora			
				Jun/2017	**Dez/2016**
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	**Custo**	**Depreciação**	**Valor líquido**	**Valor líquido**
Itens					
Máquinas e equipamentos	10%	**1**	**(1)**	**-**	-
Móveis e utensílios	10%	**240**	**(130)**	**110**	119
Equipamentos de informática	20%	**444**	**(384)**	**60**	71
		685	**(515)**	**170**	190

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

a) Composição do ativo imobilizado--Continuação

		Consolidado			
				Jun/2017	Dez/2016
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	**11.772**	**-**	**11.772**	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	**102.913**	**(40.197)**	**62.716**	64.718
Instalações	10%	**29.331**	**(20.957)**	**8.374**	9.063
Máquinas e equipamentos	7%	**235.894**	**(107.757)**	**128.137**	133.948
Móveis e utensílios	10%	**8.458**	**(5.061)**	**3.397**	3.735
Veículos	18%	**224**	**(211)**	**13**	32
Equipamentos de informática	21%	**15.131**	**(10.264)**	**4.867**	4.293
Arrendamento Mercantil	20%	**396**	**(146)**	**250**	290
Imobilizações em andamento	-	**4.967**	**-**	**4.967**	788
Adiantamentos a fornecedores	-	**-**	**-**	**-**	30
		409.086	**(184.593)**	**224.493**	228.669

b) Movimentação do custo e depreciação

	Controladora			
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2016	Depreciação	Valor residual líquido em 30/06/2017
Itens				
Móveis e utensílios	10%	119	**(9)**	**110**
Equipamentos de informática	21%	71	**(11)**	**60**
Imobilização em andamento	-	-	**-**	**-**
		190	**(20)**	**170**

	Consolidado					
	Valor residual líquido em 31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Valor residual líquido em 30/06/2017
Itens						
Terrenos	11.772	**-**	**-**	**-**	**-**	**11.772**
Prédios e benfeitorias	64.718	**-**	**(41)**	**(1.975)**	**14**	**62.716**
Instalações	9.063	**-**	**(105)**	**(619)**	**35**	**8.374**
Máquinas e equipamentos	133.948	**-**	**(150)**	**(5.828)**	**167**	**128.137**
Móveis e utensílios	3.735	**-**	**(85)**	**(277)**	**24**	**3.397**
Veículos	32	**-**	**-**	**(19)**	**-**	**13**
Equipamentos de informática	4.293	**-**	**(141)**	**(757)**	**1.472**	**4.867**
Arrendamento mercantil	290	**-**	**-**	**(40)**	**-**	**250**
Imobilizações em andamento	788	**5.981**	**(99)**	**-**	**(1.703)**	**4.967**
Adiantamentos a fornecedores	30	**-**	**(30)**	**-**	**-**	**-**
	228.669	**5.981**	**(651)**	**(9.515)**	**9**	**224.493**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

c) Garantia

O valor hipotecado e alienado relacionado a bens em garantia de financiamentos e empréstimos em 30 de junho de 2017 totaliza R$ 19.999 na controladora e R$ 11.833 no consolidado (em 31 de dezembro de 2016 totalizavam R$ 19.999 e R$ 19.302, respetivamente). O valor referente à penhora de bens decorrente de processos fiscais, trabalhistas e cíveis totalizam R$ 1.090 em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

d) Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Em 30 de junho de 2017, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizaram R$ 1, com taxa média de capitalização de 5% a.a. (R$ 2 em 31 de dezembro de 2016, com taxa média de capitalização de 5% a.a.).

e) Reavaliações de anos anteriores

	Controladora e Consolidado					
	Jun/2017			Dez/2016		
	Valor reavaliado em 30/06/2017	**Depreciação acumulada**	**Valor Líquido**	**Valor reavaliado em 31/12/2016**	**Depreciação acumulada**	**Valor Líquido**
Terrenos	**510**	**-**	**510**	3.049	-	3.049
Prédios	**2.017**	**(2.017)**	**-**	6.945	(6.945)	-
	2.527	**(2.017)**	**510**	9.994	(6.945)	3.049

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

16. Intangível

		Controladora		
			Jun/2017	Dez/2016
	Taxa de amortização % a.a.	**Custo**	**Valor líquido**	**Valor líquido**
Itens				
Marcas e patentes	-	**1.280**	**1.280**	1.280
		1.280	**1.280**	1.280

		Consolidado			
				Jun/2017	Dez/2016
	Taxa de amortização % a.a.	**Custo**	**Amortização**	**Valor Líquido**	**Valor Líquido**
Itens					
Desenvolvimento de produtos	20%	**1.727**	**(458)**	**1.269**	1.406
Marcas e patentes	-	**1.282**	**-**	**1.282**	1.282
Softwares e licenças	20%	**63.324**	**(22.455)**	**40.869**	38.157
Intangível em andamento	-	**5.518**	**-**	**5.518**	8.052
		71.851	**(22.913)**	**48.938**	48.897

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Intangível--Continuação

A movimentação de custo e amortização de intangível para os saldos consolidados estão apresentados abaixo:

						Consolidado
	Valor residual líquido em 31/12/2016	**Adições**	**Baixas**	**Amortização**	**Transferências**	**Valor residual líquido em 30/06/2017**
Itens						
Desenvolvimento de produtos	1.406	**-**	**-**	**(137)**	**-**	**-**
Marcas e patentes	1.282	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.282**
Software e licenças	38.157	**-**	**(49)**	**(3.318)**	**6.079**	**40.869**
Intangível em andamento	8.052	**3.554**	**-**	**-**	**(6.088)**	**5.518**
	48.897	**3.554**	**(49)**	**(3.455)**	**(9)**	**48.938**

Os saldos de "softwares e licenças" estão relacionados, principalmente, ao processo de desenvolvimento e implantação do novo sistema integrado de gestão SAP, o qual teve seu "go live" em janeiro de 2015, substituindo o sistema integrado de gestão anterior. Os valores relacionados ao "intangível em andamento" correspondem a investimentos em módulos do SAP que ainda estão em fase de implantação.

17. Financiamentos e empréstimos

			Consolidado			
			Jun/2017		**Dez/2016**	
Itens	**Vencimentos**	**Encargos**	**Circulante**	**Não circulante**	**Circulante**	**Não circulante**
Moeda nacional						
FINEP (projetos de novos produtos)	Outubro 2022	4,00% a.a.	**7.926**	**25.344**	7.665	27.992
EXIM (compra de matéria-prima para fins de exportação)	Dezembro 2018	8% a 12,00% a.a.	**45.067**	**9.117**	40.107	29.485
FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos)	Outubro 2024	3,00% a 10,00% a.a.	**2.212**	**9.650**	2.273	10.705
			55.205	**44.111**	50.045	68.182

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2017 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado
Ano de Vencimento	**Jun/2017**
2018	**14.087**
2019	**9.845**
2020	**7.410**
2021	**5.840**
Após 2021	**6.929**
	44.111

18. Debêntures e Bônus de Subscrição

Em novembro de 2014, a Companhia liquidou de forma antecipada o saldo em aberto relativo às debêntures, no montante de R$42.640.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição 2007 (“Bônus 2007”), totalizando no momento inicial 154.168 Bônus 2007, com direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. Os Bônus 2007 são válidos até 15 de outubro de 2020. Em 30 de junho de 2017 permanecem em circulação 772 Bônus 2007.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de até 180.000 (cento e oitenta mil) novos bônus de subscrição (“Bônus 2014”), com série única, ao valor nominal unitário de R$ 613,00 (seiscentos e treze reais), podendo o subscritor pagar a totalidade do preço de subscrição dos bônus por meio de dação em pagamento, mediante a entrega dos Bônus 2007 de que for titular, obedecendo a relação de um por um.

Cada Bônus 2014 conferirá a seu titular o direito de subscrever 23 (vinte três) ações ordinárias de emissão da Companhia, mediante o pagamento do preço de exercício de R$38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) por ação, totalizando até 4.140.000 (quatro milhões, cento e quarenta mil) ações ordinárias.

No período encerrado em 30 de junho de 2017 não houve aumento de capital relativo ao exercício de Bônus 2014.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures e Bônus de Subscrição--Continuação

Os Bônus 2014 são válidos desde sua data de emissão até 15 de setembro de 2021, podendo ser exercidos a qualquer tempo, a partir da data da homologação, até a data do vencimento dos bônus, a exclusivo critério de seu titular. As ações ordinárias de emissão da Companhia resultantes do exercício dos direitos conferidos pelos Bônus 2014 terão as mesmas características e condições e gozarão dos mesmos direitos e vantagens estatutárias, atribuídos atualmente e no futuro às ações ordinárias de emissão da Companhia hoje existentes. As novas ações participarão de forma integral em eventual distribuição de dividendo e/ou juros sobre capital próprio que vierem a ser aprovados pela Companhia.

Em 09 de outubro de 2014, houve a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") onde se homologou a emissão de 180.000 (cento e oitenta mil) Bônus de Subscrição 2014. Os Bônus 2014 podem ser negociados pelos seus detentores no mercado secundário da BM&FBOVESPA a partir de 10 de outubro de 2014. Nesta mesma Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") também foram extintos 107.621 Bônus 2007 recebidos pela Companhia como dação em pagamento do preço de subscrição de quantidade equivalente dos Bônus 2014.

O montante de R$44.368, recebido pela Companhia como prêmio na emissão de 72.739 Bônus 2014, foi registrado como reserva de capital no patrimônio líquido. Este montante representa um prêmio equivalente a R$613,00 (seiscentos e treze reais) por bônus.

Considerando os "Termos e Condições Gerais da Emissão dos Bônus de Subscrição pela Kepler Weber S.A. 2014", incluído como Anexo I à ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2014, a Companhia classificou os mesmos como instrumentos de patrimônio. Desta forma, os recursos a serem recebidos quando do exercício dos Bônus 2014, serão registrados em contrapartida do patrimônio líquido no momento da subscrição das respectivas ações pelos detentores dos Bônus 2014.

19. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida. As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R$1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R$1 (um real). No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido. Os valores de contribuições reconhecidas na demonstração do resultado do período, no grupo de "despesas administrativas e gerais", estão apresentados abaixo:

Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	Jun/2017	**Jun/2016**
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	**120**	257

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A. (*)	Jun/2017	Dez/2016
Ativo				
Depósitos bancários	**-**	**1**	**1**	4
Ressarcimento de despesas	**190**	**-**	**190**	227
Aluguel	**666**	**-**	**666**	635
Royalties	**496**	**-**	**496**	467
	1.352	**1**	**1.353**	1.333

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Jun/2017	Dez/2016
Ativo			
Depósitos bancários	**1**	**1**	4
Aplicações financeiras	**3.574**	**3.574**	1.288
Títulos e valores mobiliários	**19.320**	**19.320**	43.979
	22.895	**22.895**	45.271

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Jun/2017	Dez/2016
Passivo			
Empréstimos bancários	**53.730**	**53.730**	64.225
	53.730	**53.730**	64.225

(*) O BB Banco de Investimento S.A. é acionista da Companhia.

Os royalties, aluguéis e os ressarcimentos de despesas estão apresentados na rubrica de “Partes relacionadas”. Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	**Diretores e Conselho de Administração**	**Jun/2017**	**Jun/2016**
Resultado				
Outras receitas (aluguéis)	**3.905**	**-**	**3.905**	3.623
Outras receitas (royalties)	**2.501**	**-**	**2.501**	1.950
Ressarcimento de despesas	**1.139**	**-**	**1.139**	1.032
Honorários da administração	**-**	**(1.284)**	**(1.284)**	(1.075)

	Consolidado			
	Banco do Brasil S.A.	**Diretores e Conselho de Administração**	**Jun/2017**	**Jun/2016**
Resultado				
Receitas sobre aplicações financeiras	**182**	**-**	**182**	281
Receitas sobre títulos e valores imobiliários	**1.914**	**-**	**1.914**	2.786
Honorários da administração	**-**	**(1.690)**	**(1.690)**	(1.477)
Despesas Financeiras	**(217)**	**-**	**(217)**	(787)

(a) A Controladora Kepler Weber S.A. possui contrato de locação comercial e aditivo de contrato com vigência até 18 de setembro de 2022.

(b) Há um contrato de cessão onerosa para uso das marcas entre a Controladora Kepler Weber S.A. e sua controlada e subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. com vigência até 1º de abril de 2020.

(c) As operações realizadas com o acionista BB Banco de Investimento S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorria em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 18.

Os contratos de aluguel e pagamento de *royalties* foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

21. Remuneração da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e extraordinária (AGO/E) realizada em 27 de abril de 2017 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R$ 10.361 que incluem honorários e gratificações, para o período de maio de 2017 a abril de 2018.

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2017	**Jun/2016**	**Jun/2017**	**Jun/2016**
Honorários e gratificações	**1.200**	965	**1.563**	1.307
Benefícios diretos e indiretos	**84**	110	**127**	170
	1.284	1.075	**1.690**	1.477

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 07 de outubro de 2016, foi aprovado um Bônus de Retenção para os Diretores da Companhia, no valor de R$ 2.861. Em 31 de dezembro de 2016 foram provisionados R$ 3.720 referentes ao Bônus de Retenção acrescidos dos encargos. O Bônus de Retenção será pago aos diretores que permanecerem na Companhia até o final do projeto, relacionado ao fato relevante divulgado pela Companhia em 09 de fevereiro de 2017.

Programa de Incentivos de Longo Prazo

O Programa de Incentivos de Longo Prazo terá seu valor determinado pelo Conselho de Administração com base em múltiplos da verba honorária de cada beneficiário, sendo que 1/3 do prêmio será pago em moeda corrente nacional e em até cinco dias da outorga e os restantes 2/3 serão pagos, a critério da Companhia, em moeda corrente nacional ou por meio da entrega das ações, em duas parcelas iguais, a primeira no prazo de 12 (doze) meses após a data da outorga e a segunda no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a data de outorga.

O Conselho de Administração poderá subordinar a aquisição de direitos relacionados às ações a determinadas condições, bem como impor restrições à sua transferência, podendo também reservar para a Companhia opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo beneficiário dessas mesmas ações.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada primeira outorga do Programa de Incentivos de Longo Prazo, totalizando R$1.273. Deste montante, R$425 foram pagos no exercício de 2014, R$ 424 foram pagos no exercício de 2015 e R$424 foram pagos no exercício de 2016, de acordo com o previsto nos termos da primeira outorga.

Plano de Opções de Compra de Ações

O custo de transações com funcionários liquidado com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

O Plano de Compra de Ações tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela(s) vinculados as pessoas elegíveis.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de setembro de 2014 foi aprovada a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções é de 87.019 opções.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2015 foi aprovada a segunda outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da segunda outorga do Plano de Opções é de 150.257 opções.

As ações iniciais adquiridas estarão sujeitas a um período de *lock-up* de três anos a contar da data de outorga, período no qual os beneficiários não poderão alienar ou onerar sob qualquer forma suas ações adquiridas, sob pena de perda do direito do exercício das opções. As opções possuem período de carência de três anos vinculado à permanência do beneficiário na Companhia.

Cada opção dará direito ao beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeito aos termos e condições estabelecidas no respectivo contrato de opções.

O Plano de Opção de Compra de Ações permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nele.

A composição dos planos de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, o valor justo das opções e suas premissas, está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga Jul/2014	
Lote	I	II
Prazo de carência a partir da outorga	03/07/2017	04/07/2017
Quantidade de ações a partir do terceiro aniversário	68.726	18.293
Preço de exercício - (R$)	39,35	39,35
Valor justo por opção - (R$)	21,32	21,61
Volatilidade do preço da ação	33,79%	33,79%
Taxa de juro livre de risco	11,89%	11,89%

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

Plano de Opções de Compra de Ações--Continuação

	2ª Outorga Jul/2015		
Lote	I	II	III
Prazo de carência a partir da outorga	06/07/2018	07/07/2018	08/07/2018
Quantidade de ações	105.815	27.920	16.522
Preço de exercício - (R$)	27,65	27,65	27,65
Valor justo por opção - (R$)	13,86	13,97	14,06
Volatilidade do preço da ação	38,70%	38,70%	37,70%
Taxa de juro livre de risco	12,62%	12,62%	12,62%

Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial.

Não houve movimentações no plano de opções no período findo em 30 de junho de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

	1ª Outorga	2ª Outorga
Saldo em 31/12/2016	68.726	122.337
Saldo em 30/06/2017	**68.726**	**122.337**

No período findo em 30 de junho de 2017 a Companhia contabilizou como despesa de valor justo referente ao Plano de Opções de Compra de Ações o montante de R$ 476 (R$478 em 30 de junho de 2016), reconhecendo correspondente aumento no patrimônio líquido.

22. Impostos a recolher

Circulante	**Controladora**		**Consolidado**	
	Jun/2017	**Dez/2016**	**Jun/2017**	**Dez/2016**
ICMS a pagar	**-**	-	**188**	163
PIS/COFINS a pagar	**112**	105	**112**	1.161
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	**659**	639	**659**	639
Imposto de Renda e Contribuição Social	**189**	320	**2.442**	2.246
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	**-**	**-**	**251**	244
Outros	**1**	2	**128**	386
	961	1.066	**3.780**	4.839

Não circulante	**Controladora**		**Consolidado**	
	Jun/2017	**Dez/2016**	**Jun/2017**	**Dez/2016**
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	**4.172**	4.363	**4.172**	4.363
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	**1.151**	2.103
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	**-**	-	**1.572**	1.645
	4.172	4.363	**6.895**	8.111

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e sua controlada aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em setembro de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil. A Companhia está cumprindo com suas obrigações inerentes aos parcelamentos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora	
	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	**Jun/2017**	**Dez/2016**
Trabalhistas e previdenciárias	**-**	164
Tributárias	**45**	45
	45	209

			Controladora	
Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**Dez/2016**	**Adição de provisão**	**Reversão de provisão**	**Jun/2017**
Trabalhistas e previdenciárias	164	**34**	**(198)**	**-**
Tributárias	45	**-**	**-**	**45**
	209	**34**	**(198)**	**45**

	Consolidado	
	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	**Jun/2017**	**Dez/2016**
Trabalhistas e previdenciárias	**4.607**	6.185
Tributárias	**1.193**	1.193
Cíveis	**3.491**	2.712
	9.291	10.090

			Consolidado	
Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**Dez/2016**	**Adição de provisão**	**Reversão de provisão**	**Jun/2017**
Trabalhistas e previdenciárias	6.185	**454**	**(2.072)**	**4.567**
Tributárias	1.193	**-**	**-**	**1.193**
Cíveis	2.712	**819**	**-**	**3.531**
	10.090	**1.273**	**(2.072)**	**9.291**

Processos trabalhistas e previdenciários: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculados a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Processos tributários: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI.

Processos cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

Passivos contingentes: a Companhia e sua controlada também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Dentre estes processos, destaca-se o Auto de Lançamento emitido pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul, lavrado em 09 de outubro de 2015, contra a controlada, Kepler Weber Industrial S/A. Esse processo encontra-se na esfera administrativa e questiona acerca de suposto descumprimento da legislação tributária relativa ao ICMS nas operações de saídas do estabelecimento localizado em Panambi, no Estado do Rio Grande do Sul, sendo que o mesmo totaliza um crédito tributário de R$37.672, onde R$20.439 refere-se ao valor principal e R$17.233 à multa e juros. O recurso interposto pela Companhia foi julgado em primeira instância administrativa em fevereiro de 2016, resultando em indeferimento. Em razão do indeferimento em primeira instância e seguimento do processo no âmbito administrativo, os advogados da Companhia entendem que o risco de perda em relação ao mérito passou a ser possível, embora a possibilidade de um desfecho desfavorável, que resulte na saída de recursos financeiros para sua controlada, continua sendo considerado como remoto.

Os demais processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

Tipo de processo	Jun/2017	Dez/2016
Trabalhistas	**1.418**	889
Tributárias	**4.844**	4.844
Cíveis	**73.391**	19.959
	79.653	25.692

Os três principais processos cíveis com risco de perda possível se referem a demandas de clientes da Companhia, os quais tiveram decisão desfavorável em primeira instância, sendo representados por dois processos, no montante de R$ 13.745, e um processo ainda com sentença ilíquida e com risco de perda estimado em R$ 49.286.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora					
		Jun/2017			Dez/2016		
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	7	**14.879**	**-**	**14.879**	10.373	-	10.373
Passivos							
Fornecedores		**-**	**(138)**	**(138)**	-	(130)	(130)
		14.879	**(138)**	**14.741**	10.373	(130)	10.243

		Consolidado							
		Jun/2017				Dez/2016			
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	7	**18.800**	**-**	**-**	**18.800**	21.790	**-**	**-**	21.790
Aplicações financeiras retidas	7	**21.410**	-	**-**	**21.410**	11.142	**-**	**-**	11.142
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	**-**	**40.835**	**-**	**40.835**	**-**	100.989	-	100.989
Contas a receber clientes	9	**-**	**-**	**50.364**	**50.364**	**-**	**-**	66.154	66.154
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	**11**	**-**	**-**	**11**	187	**-**	-	187
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	**-**	**20.704**	**-**	**20.704**	**-**	44.677	-	44.677
Passivos									
Financiamentos e empréstimos	17	**-**	**-**	**(99.316)**	**(99.316)**	**-**	**-**	(118.227)	(118.227)
Fornecedores		**-**	**-**	**(48.763)**	**(48.763)**	**-**	**-**	(46.573)	(46.573)
		40.221	**61.539**	**(97.715)**	**4.045**	33.119	145.666	(98.646)	80.139

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

Controladora	Valor contábil Jun/2017	Valor justo Jun/2017	Valor contábil Dez/2016	Valor justo Dez/2016
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	**14.879**	**14.879**	10.373	10.373
	14.879	**14.879**	10.373	10.373
Passivos financeiros:				
Fornecedores	**(138)**	**(138)**	(130)	(130)
	(138)	**(138)**	(130)	(130)

Consolidado	Valor contábil Jun/2017	Valor justo Jun/2017	Valor contábil Dez/2016	Valor justo Dez/2016
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	**18.800**	**18.800**	21.790	21.790
Aplicações financeiras retidas - circulante	**21.410**	**21.410**	11.142	11.142
Títulos e valores mobiliários – circulante	**40.835**	**40.835**	100.989	100.989
Contas a receber clientes	**50.364**	**50.364**	66.154	66.154
Títulos e valores mobiliários - não circulante	**20.704**	**20.704**	44.677	44.677
Instrumentos financeiros derivativos	**11**	**11**	187	187
	152.124	**152.124**	244.939	244.939
Passivos financeiros:				
Financiamentos e empréstimos	**(99.316)**	**(99.316)**	(118.227)	(118.227)
Fornecedores	**(48.763)**	**(48.763)**	(46.573)	(46.573)
	(148.079)	**(148.079)**	(164.800)	(164.800)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Títulos e valores mobiliários: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo marcadas a mercado conforme informações da instituição financeira.

Instrumentos financeiros derivativos: o valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo--Continuação

Financiamentos e empréstimos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BRDE e Banco do Brasil, entre partes dependentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o capital social é representado por 26.311.971 (vinte e seis milhões, trezentas e onze mil, novecentas e setenta e uma) ações ordinárias, totalizando o valor de R$234.322.

b) Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

c) Reserva de incentivo fiscal reflexa

Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 totaliza R$ 57.257.

d) Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS.

e) Reserva de bônus de subscrição das debêntures

Refere-se à reserva para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores líquido dos efeitos tributários.

f) Bônus de subscrição 2014

Refere-se à reserva de capital oriunda das subscrições do Bônus 2014 efetuadas no exercício de 2014, conforme divulgado na nota explicativa 18.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

g) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009. Os efeitos da depreciação adicional gerada pela adoção do custo atribuído foram neutralizadas no cálculo do dividendo mínimo obrigatório de forma a não alterar a política de dividendos da Companhia vigente antes da adoção do custo atribuído.

26. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	Jun/2017	**Jun/2016**
Receita bruta fiscal	**295.583**	227.235
Impostos sobre vendas	**(42.003)**	(31.143)
Devoluções e abatimentos	**(1.921)**	(2.826)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	**(9.397)**	10.820
	242.262	204.086

	Consolidado	
	Jun/2017	**Jun/2016**
Venda de produtos	**224.123**	183.221
Prestações de serviços	**18.139**	20.865
	242.262	204.086

27. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2017	**Jun/2016**	**Jun/2017**	**Jun/2016**
Aluguel de propriedades para investimento	**4.003**	3.711	**98**	88
Royalties	**2.501**	1.950	**-**	-
Subvenções governamentais (nota 33)	**-**	-	**3.597**	5.139
Ganho na venda de ativo imobilizado	**-**	-	-	61
Recuperação de despesas diversas	**40**	-	**674**	348
Ganho em processos judiciais	**-**	-	**460**	2.075
Outras	**2**	-	**16**	28
	6.546	5.661	**4.845**	7.739

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2017	**Jun/2016**	**Jun/2017**	**Jun/2016**
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	**-**	-	**(1.068)**	(1.116)
Contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias e condenações diversas	**164**	(103)	**(2.767)**	(2.193)
Perda na venda do ativo imobilizado	**-**	-	**(562)**	(104)
Perdas no recebimento de clientes	-	-	**(540)**	-
Pis/Cofins outras receitas	**(632)**	(516)	**(632)**	(516)
Multas	**-**	-	**-**	(1.284)
Outras	**(27)**	(148)	**199**	(1.160)
	(495)	(767)	**(5.370)**	(6.373)

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2017	**Jun/2016**	**Jun/2017**	**Jun/2016**
Depreciação e amortização	**(1.013)**	(1.035)	**(13.109)**	(12.357)
Despesas com pessoal	**(1.073)**	(1.359)	**(52.209)**	(51.784)
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	**(130.040)**	(88.375)
Despesas com benefícios empregados	**(31)**	(21)	**(5.493)**	(5.131)
Comissões sobre vendas	-	-	**(4.640)**	(5.462)
Garantias	-	-	**(2.971)**	(1.157)
Fretes sobre vendas	-	-	**(13.171)**	(10.263)
Serviços de montagem	-	-	**(11.806)**	(17.221)
Serviços de terceiros	**(787)**	(650)	**(6.366)**	(7.706)
Comerciais e viagens	**(116)**	(110)	**(4.101)**	(4.362)
Locação	**(121)**	(145)	**(3.597)**	(3.864)
Ociosidade fabril	-	-	**(293)**	(5.339)
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	**(2.946)**	(2.306)
Encargos e outros	**(372)**	(495)	**(7.761)**	(14.750)
	(3.513)	(3.815)	**(258.503)**	(230.077)
Despesas de vendas	-	-	**(16.791)**	(17.222)
Despesas administrativas e gerais	**(3.513)**	(3.815)	**(22.017)**	(23.907)
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	**(219.695)**	(188.948)
	(3.513)	(3.815)	**(258.503)**	(230.077)

30. Custo do produto vendido

	Consolidado	
	Jun/2017	**Jun/2016**
Custo dos produtos vendidos	**(219.402)**	(183.609)
Custos não alocados	**(293)**	(5.339)
	(219.695)	(188.948)

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção e embarque, reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	**Jun/2017**	**Jun/2016**	**Jun/2017**	**Jun/2016**
Variação cambial/monetária ativa	**120**	507	**2.360**	7.755
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**430**	835
Receitas com aplicações financeiras	**651**	388	**7.907**	7.782
Outras receitas financeiras	**-**	**-**	**207**	220
	771	895	**10.904**	16.592

	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	**Jun/2017**	**Jun/2016**	**Jun/2017**	**Jun/2016**
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	**-**	-	**(4.670)**	(4.884)
Juros de mora e IOF contratuais	**-**	-	**(186)**	(378)
Variação cambial/monetária passiva	**(153)**	(255)	**(2.515)**	(4.297)
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**-**	(525)
Despesas com fiança bancária	**-**	-	**(454)**	(192)
Pis/Cofins outras receita	**-**	-	**(346)**	-
IR retido sobre operações exterior	**(11)**	(5)	**(439)**	(268)
Outras despesas financeiras	**(47)**	(38)	**(616)**	(465)
	(211)	(298)	**(9.226)**	(11.009)

32. Resultado por ação

	Controladora e Consolidado	
Básico:	**Jun/2017**	**Jun/2016**
Resultado líquido	**(11.020)**	(13.250)
Média ponderada de ações ordinárias	**26.311.971**	26.310.983
Resultado por ação ordinária básico - R$	**(0,4188)**	(0,5036)
Diluído:		
Resultado líquido	**(11.020)**	(13.250)
Resultado líquido ajustado pelo efeito da diluição	**(11.020)**	(13.250)
Média ponderada de ações ordinárias	**26.311.971**	26.310.983
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	**26.311.971**	26.310.983
Resultado por ação diluído - total - R$	**(0,4188)**	(0,5036)

33. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2028. A Companhia teve como contrapartida a realização de investimentos e a geração de empregos no Estado do Mato Grosso do Sul.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Subvenções governamentais--Continuação

O benefício reconhecido no período findo em 30 de junho de 2017 foi de R$3.597 (no período findo em 30 de junho de 2016 foi de R$5.139) e está reconhecido no resultado do período como “outras receitas operacionais”, sendo posteriormente destinado para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, até o limite dos investimentos previstos no termo de acordo.

34. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	**Vigência**	**Valor**
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	Set/17	**1.000**
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	Abr/18	**210**
Responsabilidade civil de diretores e administradores	Ago/17	**20.000**
		21.210
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	Jul/17	**2.887**
	Ago/17	**22.414**
	Set/17	**789.400**
	Jan/18	**1.434**
	Jun/18	**9.115**
	Abr/19	**640**
		825.890
		847.100

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de administração

Presidente do Conselho de Administração
José Pais Rangel
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Fernando Florêncio Campos

Membros
Antônio Sérgio Riede
Carlos Infante de Castro
Marcelo Gasparino da Silva
Maria Gustava Heller Britto
Valmir Pedro Rossi

Conselho fiscal

Membros
Gracielle Beltrami Hummel Bulhões Garcia
Marcio Aloisio Tavares Scalioni
Nilo José Panazzolo

Diretoria

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo
André Luís Paz Acosta

Contadores

Marcio Wasem
Gerente de Controladoria
CRC-RS 52398/O-9

Cristiane Beatriz Back Bender
Contadora
CRC-RS 072285/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Kepler Weber S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/F-6

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC RS-067795/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2017, auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 11 de agosto de 2017.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo
André Luís Paz Acosta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2017, auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 11 de agosto de 2017.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo
André Luís Paz Acosta